

PESQUISA IPSOS: ATITUDES SOBRE O CRIME E A APLICAÇÃO DA LEI

Pesquisa da Ipsos Global
Advisor em 31 países

Junho 2024

CONTEÚDO

1

Pontos de
Discussão

2

Como os governos
deveriam priorizar
as questões

3

Percepções de
crime

4

Confiança na
aplicação da lei

5

O que impulsiona o
crime?

6

Ponderando entre
obedecer a lei ou
quebrá-la para fazer
o que é certo

7

Metodologia

Introdução: Segunda edição anual do relatório sobre crime e aplicação da lei da Ipsos

Esta pesquisa realizada em 31 países acompanha como as pessoas ao redor do mundo veem o crime acontecendo em suas comunidades, o que elas querem que os governos façam, e o quanto de confiança elas têm na aplicação da lei—entre outras tendências.

Este ano—2024—é um dos maiores anos para a democracia na história humana. Com bilhões de pessoas indo às urnas, um dos principais problemas na mente de muitas pessoas em muitos países ao redor do mundo é a sua segurança, o quanto se sentem seguras em suas comunidades, o senso de equidade que sentem do sistema de justiça criminal e aplicação da lei, e como estas duas correntes interagem com quanta confiança elas têm em seus sistemas de governo de forma ampla.

© Ipsos Crime and Law Enforcement

[Confiança no sistema](#) é uma chave para entender os resultados eleitorais, como [a pesquisa global da Ipsos](#) no início deste ano mostra. Este último relatório se baseia naquela pesquisa, descobrindo que mesmo enquanto [o populismo](#) permanece uma força motriz ao redor do mundo, a maioria apoia e adere à lei e normas. Mais respondentes apoiam seguir as leis do que quebrá-las para fazer o que é certo, embora hajam diferenças regionais importantes, talvez impulsionadas por diferentes normas históricas.

Olhando mais de perto, no entanto, é claro que nos 31 países pesquisados pela Ipsos, as pessoas querem que seu governo priorize a economia em vez de crime, sugerindo que [os efeitos da inflação ainda são prementes](#).

No entanto, percepções de crime e quais ações as pessoas acham que os governos deveriam tomar às vezes se manifestam de maneiras inesperadas.

No geral, nos 31 países pesquisados pela Ipsos, a maioria diz que a percepção de crime permaneceu como o ano passado, embora muitos observem uma variedade de crimes que veem em suas comunidades, desde vandalismo até uso de drogas e tráfico. No entanto, alguns países querem que seus governos priorizem o crime mesmo que muitos não tenham relatado aumentos, sugerindo questões complicadas de prioridade por parte do público.

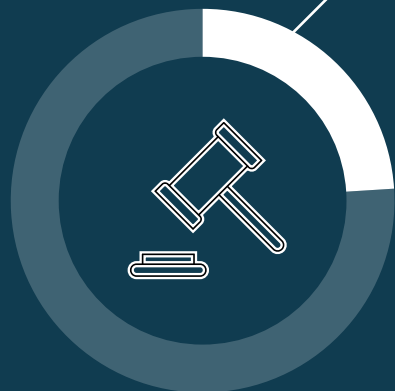
Ainda assim, a maioria confia na aplicação da lei para tratar todos com respeito, no nível global, inalterado desde o ano passado. Muitos também veem a pobreza como um motor significativo de crime sobre aplicação da lei ineficaz. A forma como estas várias experiências e forças se manifestarão globalmente, será um espaço importante para observar a movimentação dos resultados da eleição.



Pontos de discussão



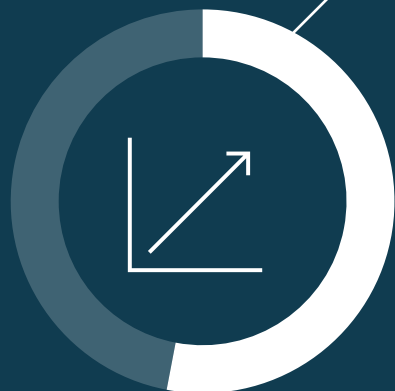
Num relance



24 %

em 31 países dizem que querem que seu governo priorize parar o crime e a violência, enquanto

50% dizem que querem que seu governo priorize criar empregos e impulsionar a economia



53 %

dizem que a pobreza e o desemprego são as causas mais significativas de crime e violência

31%

dizem que o crime aumentou em suas comunidades no último ano, aproximadamente inalterado dos 34% globalmente que disseram que o crime estava aumentando em seu bairro no ano passado

57%



relatam que têm confiança na aplicação da lei para tratar todos com respeito



Dois em três

globalmente dizem que as pessoas devem obedecer a lei, mesmo que isso interfira em seus interesses ao invés de quebrar a lei para fazer a coisa certa

Principais descobertas



A Economia Supera o Crime

50% dizem que os governos devem priorizar a criação de empregos e o impulso da economia à proteger a saúde dos cidadãos locais e o meio ambiente (27%) e parar ou reduzir o crime (24%).



Experiência com Crime Estável

31% em média através de 31 países dizem que o crime aumentou em suas comunidades no último ano. Países onde esse sentimento é mais prevalente incluem Chile (63%), Peru (62%) e Colômbia (55%).



Majoria Confia nas Forças de Segurança

A maioria global (57%) dizem que confiam nas forças de segurança para tratar todos os cidadãos com o mesmo respeito, praticamente inalterado em relação ao ano passado.



Pobreza Vista como Causa Raiz do Crime

53% dizem que a pobreza e o desemprego são as causas mais significativas de crime e violência. A seguir, abuso de drogas e álcool são vistos como uma causa raiz do crime por 43% globalmente.



Respeito Pelo Estado de Direito

Globalmente, é maior a afirmação de que as pessoas devem obedecer à lei, mesmo que interfira em seus interesses (65%), ao invés de quebrar a lei para fazer a coisa certa (35%). Existem diferenças por país e região, sugerindo que normas políticas e históricas possam estar moldando as atitudes.

Dados em Contexto: Percepções versus "realidade"

Dados em Contexto: Percepções versus “realidade”

Desde 2012, a Ipsos mede as percepções dos cidadãos sobre diferentes temas, incluindo o crime, e a sua correspondência com a realidade.

Por exemplo, em 2017, a Ipsos [revelou](#) que apenas 7% das pessoas pensam que a taxa de homicídios é mais baixa no seu país do que era em 2000 – mas está significativamente baixa na maioria dos países e, em todos os países em geral, caiu 29%.

Quando se trata de explorar os “perigos da percepção” sobre o crime, o primeiro sentimento que vem à mente é: é complicado.

Ao desenvolver o questionário, é fundamental levar em consideração o quão interligadas estão as diferentes variáveis. Não se trata apenas de definir e descrever os diferentes aspectos do crime, desde as infrações menores até os crimes mais graves. Existe um contexto mais amplo, como a desigualdade e o desemprego, que deve ser levado em conta e é fundamental para compreender

o que está acontecendo, especialmente a nível local.

Além disso, é preciso se perguntar onde encontrar estatísticas oficiais e quais são seus pontos fortes e fracos. Os dados recolhidos pelas autoridades policiais fornecem parte do quadro. Mas mesmo os sistemas de medição mais robustos não serão capazes de cobrir crimes não registados. E neste estudo, em que são analisados aspectos internacionais, também entram em jogo os desafios de obtenção e interpretação de dados internacionais.

Contudo, examinar os dados da pesquisa no contexto permite uma melhor interpretação dos resultados e uma melhor compreensão dos dados. A seção a seguir examina os resultados de diferentes pontos de vista:

Tendências ao longo do tempo: como são os resultados em comparação com o ano passado?

Percepções e prioridades: A relação entre as atitudes em relação ao crime e as prioridades do governo

Percepções versus realidades: Existem dois ângulos aqui. Primeiro, como as atitudes em relação ao crime se comparam com os dados de fontes externas sobre crimes registados. Em segundo lugar, a Ipsos explora a associação entre a forma como as percepções de mudança ao longo do tempo ao nível do bairro se ligam a uma década de dados recolhidos pelas Nações Unidas.

As percepções das pessoas não são a realidade. As coisas raramente são o que parecem. Para obter mais informações sobre o programa Perigos de Percepção da Ipsos, [visite o site](#).

Dados em contexto #1: Este ano versus o ano anterior

Este gráfico mostra como as opiniões das pessoas sobre o crime e a violência evoluíram no último ano.

O padrão está longe de ser uniforme. Peru, Colômbia e Brasil são os três países que apresentam maior aumento no período de 12 meses. Outros países, como Japão, Indonésia e Israel, mostram movimentos na direção oposta.

É claro que o contexto de cada país é importante: a medida que a Ipsos constrói esta série temporal ao longo dos próximos anos, os dados poderão dizer mais sobre a dinâmica em jogo e como se comparam à "realidade".

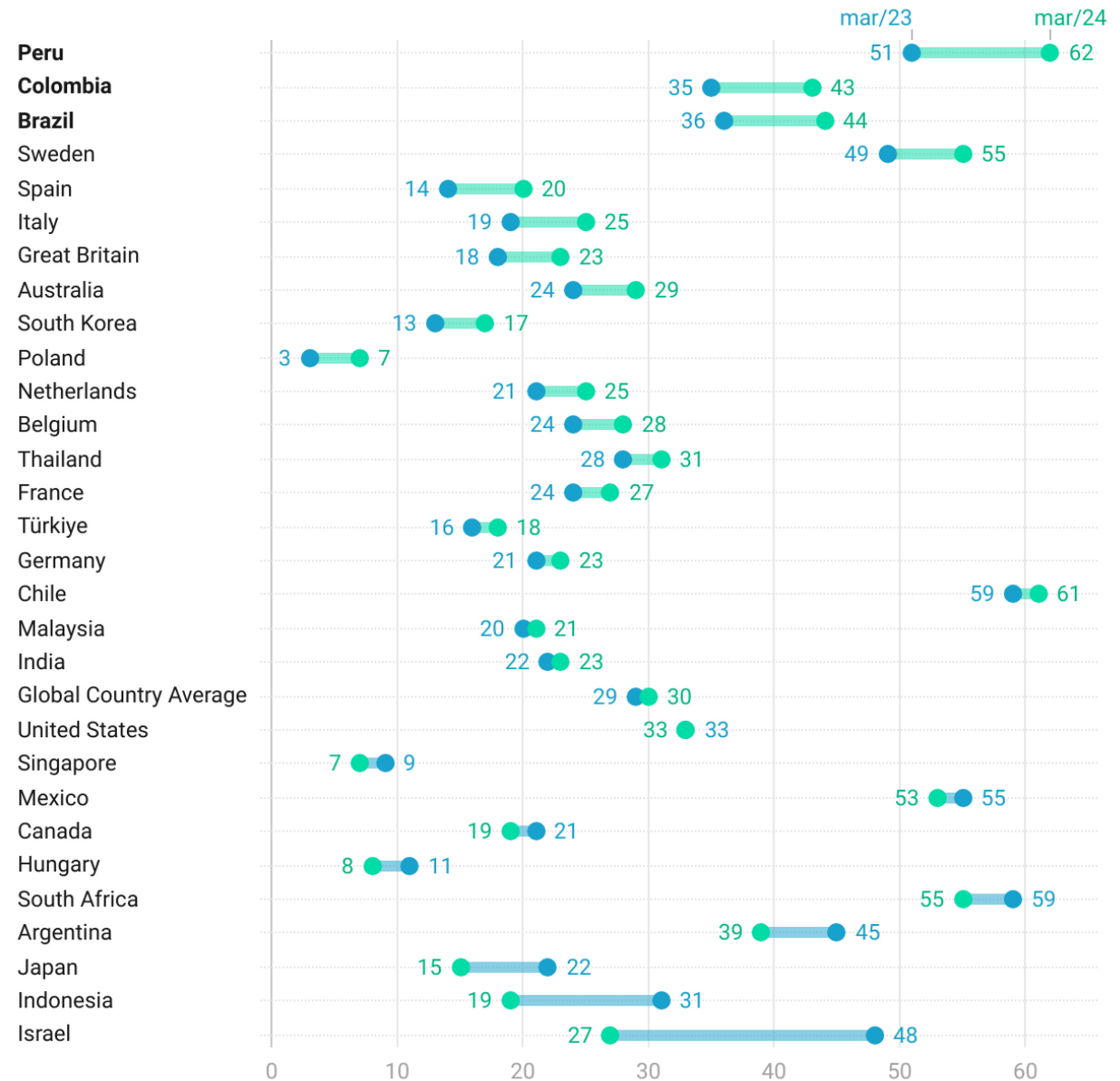
Base 2023: Amostra representativa de 24.516 adultos entre 16 e 74 anos em 29 países participantes, de 17 de fevereiro de 2023 até 3 de março de 2023.

Base 2024: Amostra representativa de 23.761 adultos entre 16 e 74 anos em 29 países participantes, de 23 de fevereiro de 2024 até 8 de março de 2024.

Fonte: Ipsos Global Advisor. A pontuação global é uma média Global de Países. Consulte a metodologia para obter mais detalhes.

"Crime e violência" como principal preocupação por país

% cita "Crime e violência" como principal preocupação - 2023 vs. 2024



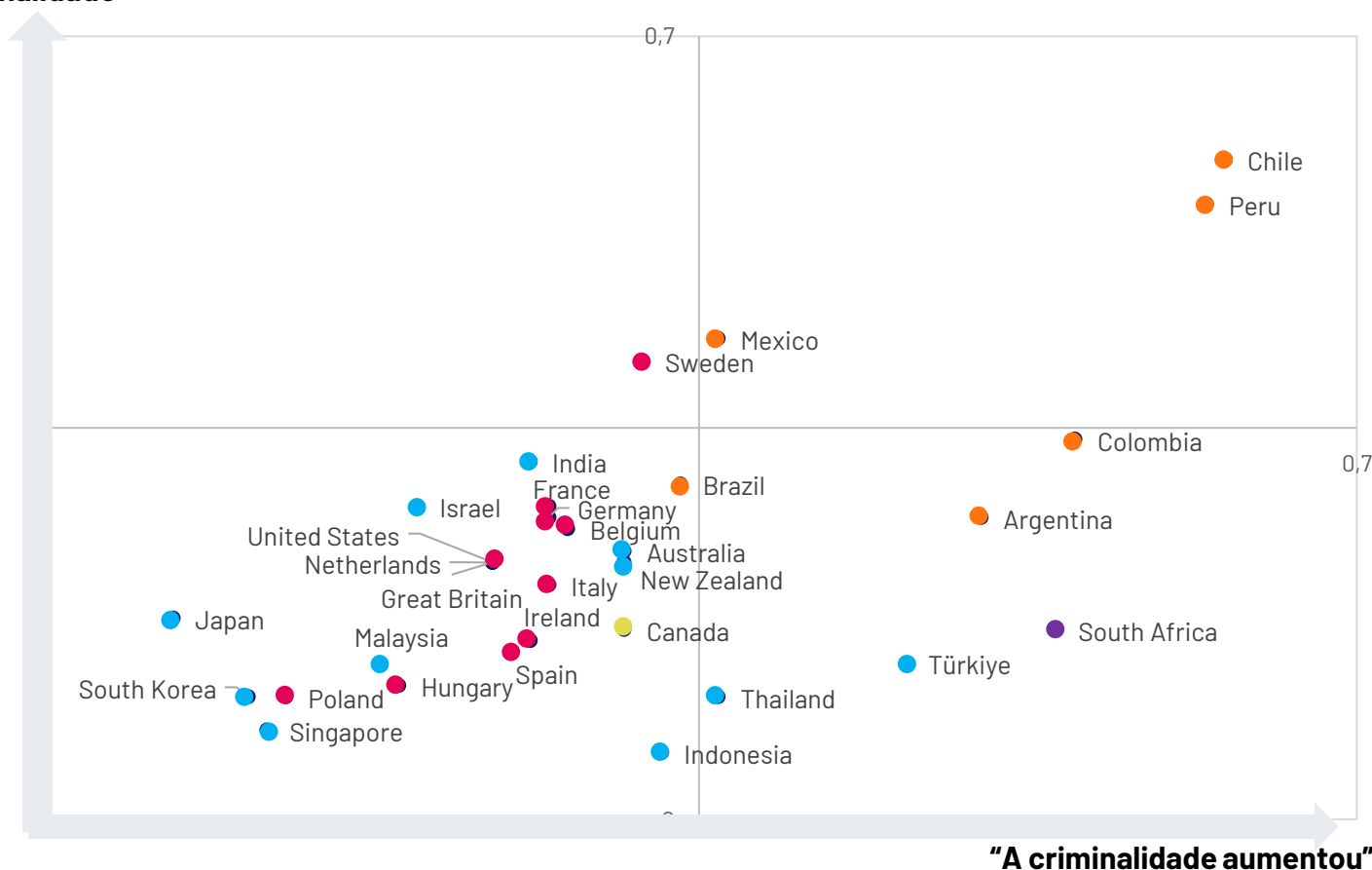
Dados em Contexto #2: Percepção do crime versus prioridades dos governos

Este gráfico reúne duas perguntas diferentes desta pesquisa em uma "matriz de comparação". Define a porcentagem que afirma que a prioridade deveria ser acabar com a criminalidade versus a porcentagem que afirma que a criminalidade aumentou nos últimos 12 meses.

Ilustra até que ponto as percepções variam de país para país. Cada um dos quatro "quadrantes" contém vários países; É notável, no entanto, que as nações latino-americanas apareçam fortemente no canto superior direito, indicando elevados níveis de preocupação com o crime e um forte sentimento de que os governos devem agir sobre essa questão.

- North America
- Latin America
- Asia-Pacific
- South Africa
- Europe

"O governo deve dar prioridade à criminalidade"



Base: Representative sample of 23,800 adults aged 16-74 in 31 participating countries, March 22 - April 5, 2024.

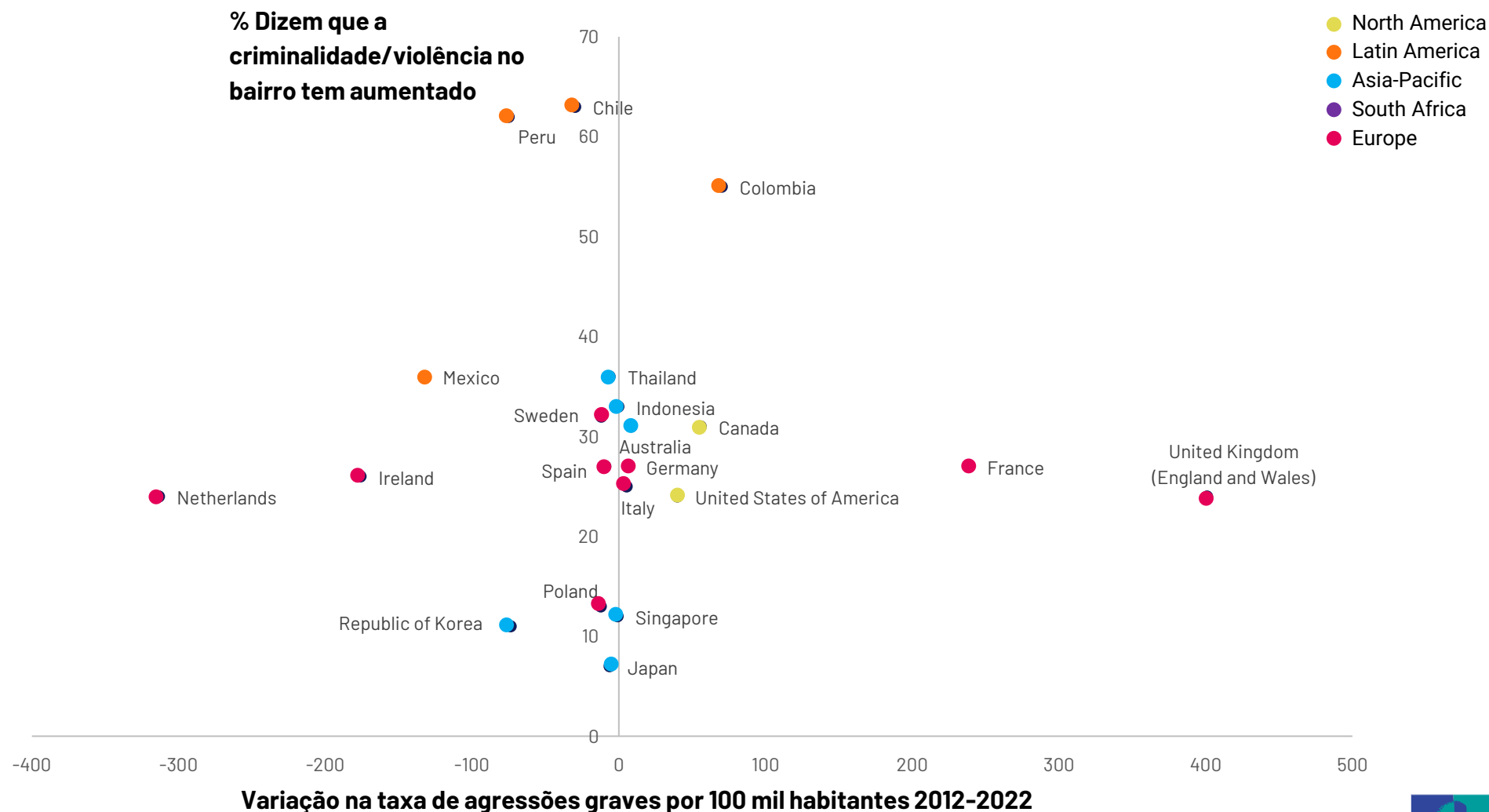
Source: Ipsos Global Advisor. *Global score is a Global Country Average. See methodology for details.*

Q: Which of the following should be the government's main priority for the people who live in your neighbourhood? vs. **Q:** In the past 12 months, has the amount of crime or violence in your neighbourhood increased, decreased, or stayed about the same as the previous year?

Dados em contexto #3b: Percepção de mudança versus "realidade registrada"

Este gráfico também inclui dados externos, desta vez de [Nações Unidas](#). Compara os países em função da evolução do número de agressões graves entre 2012 e 2022 com a proporção dos que afirmam que a criminalidade e a violência tenham aumentado em seu bairro nos últimos 12 meses.

Revela que **NÃO existe correlação** alguma entre os "aumentos reais" registrados ao longo da década e as **percepções do que tem acontecido recentemente**

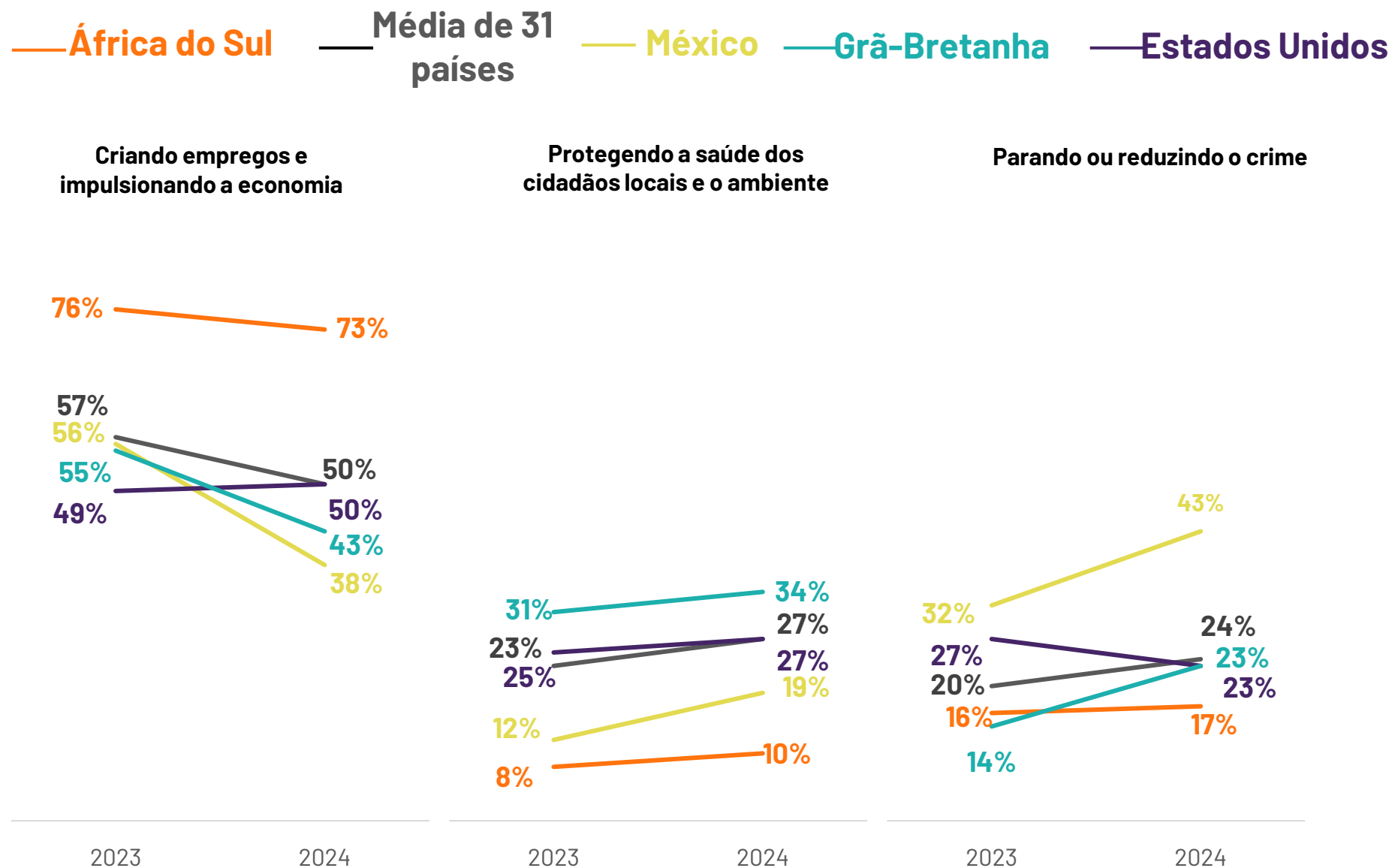


Como os governos devem priorizar as questões



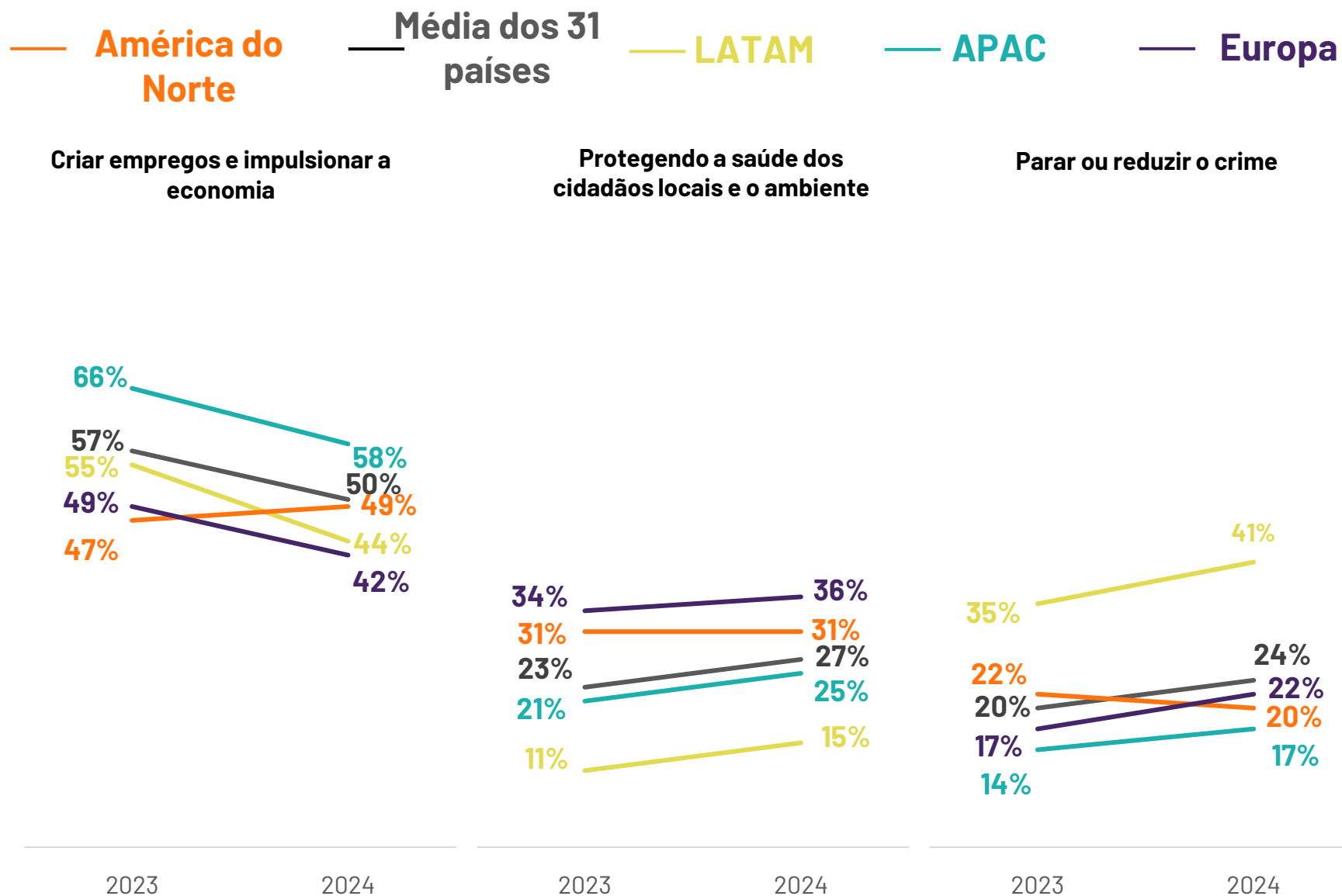
Dos itens a seguir, qual deveria ser a principal prioridade do governo para as pessoas que vivem em sua vizinhança?

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Dos itens a seguir, qual deveria ser a principal prioridade do governo para as pessoas que vivem na sua vizinhança?

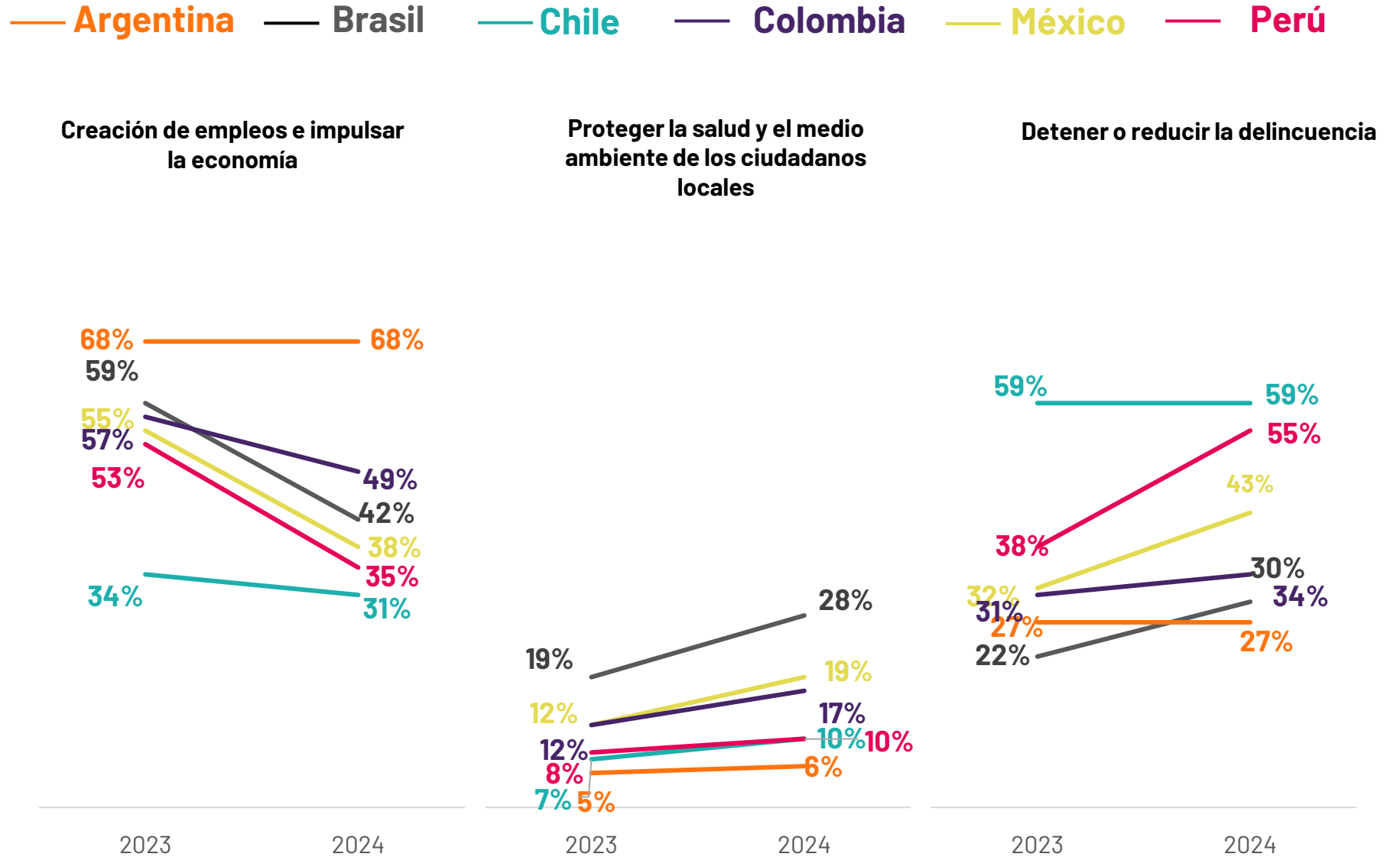
Base: 23,800 adultos on-line abaixo dos 75 anos de idade em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Dos itens a seguir, qual deveria ser a principal prioridade do governo para as pessoas que vivem na sua vizinhança?

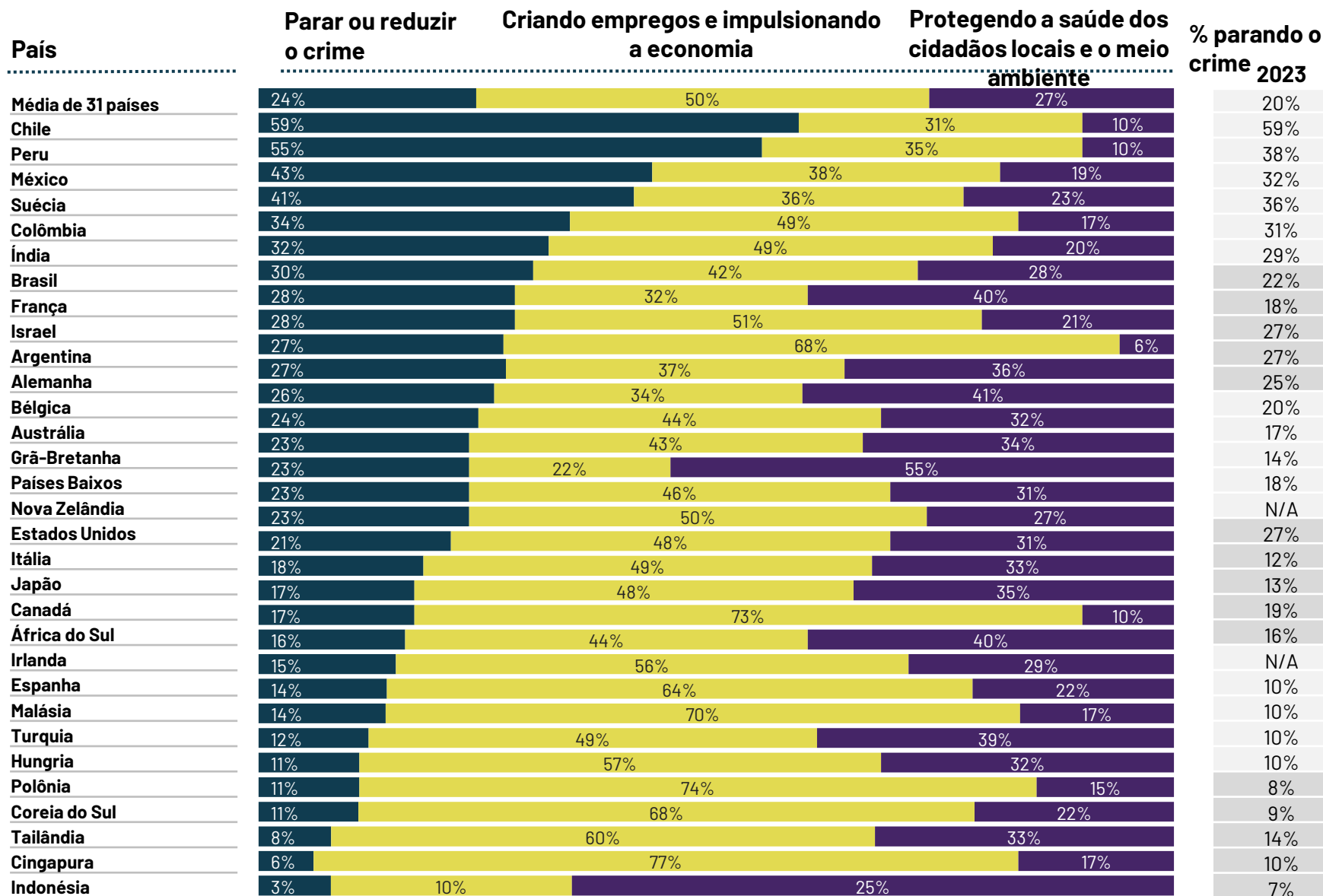
LATAM

Base: 23.800 adultos em linha menores de 75 años en 31 países, entrevistados del 22 de marzo al 5 de abril de 2024



Dos itens a seguir, qual deveria ser a principal prioridade do governo para as pessoas que vivem no seu bairro?

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

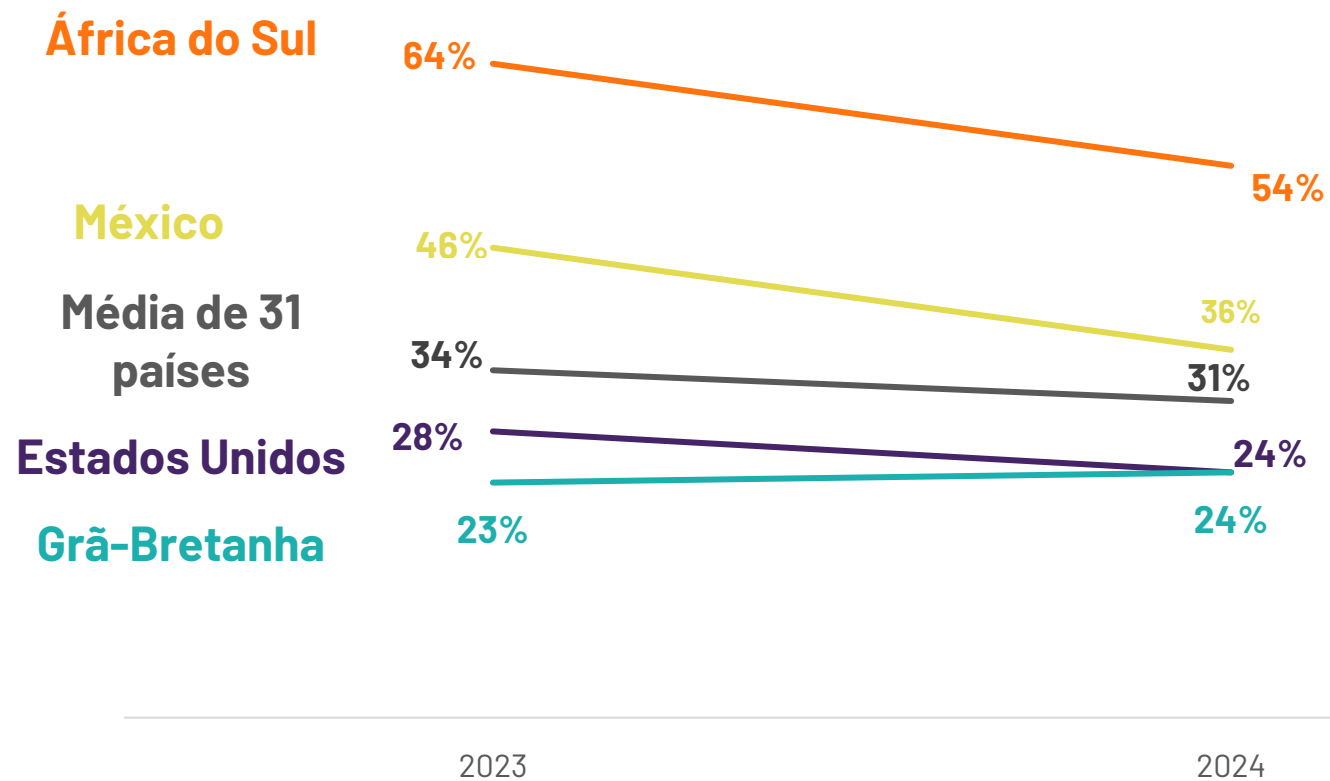


Percepções de crime

Nos últimos 12 meses, a quantidade de crime ou violência no seu bairro aumentou, diminuiu ou permaneceu aproximadamente igual ao ano anterior?

% aumentando

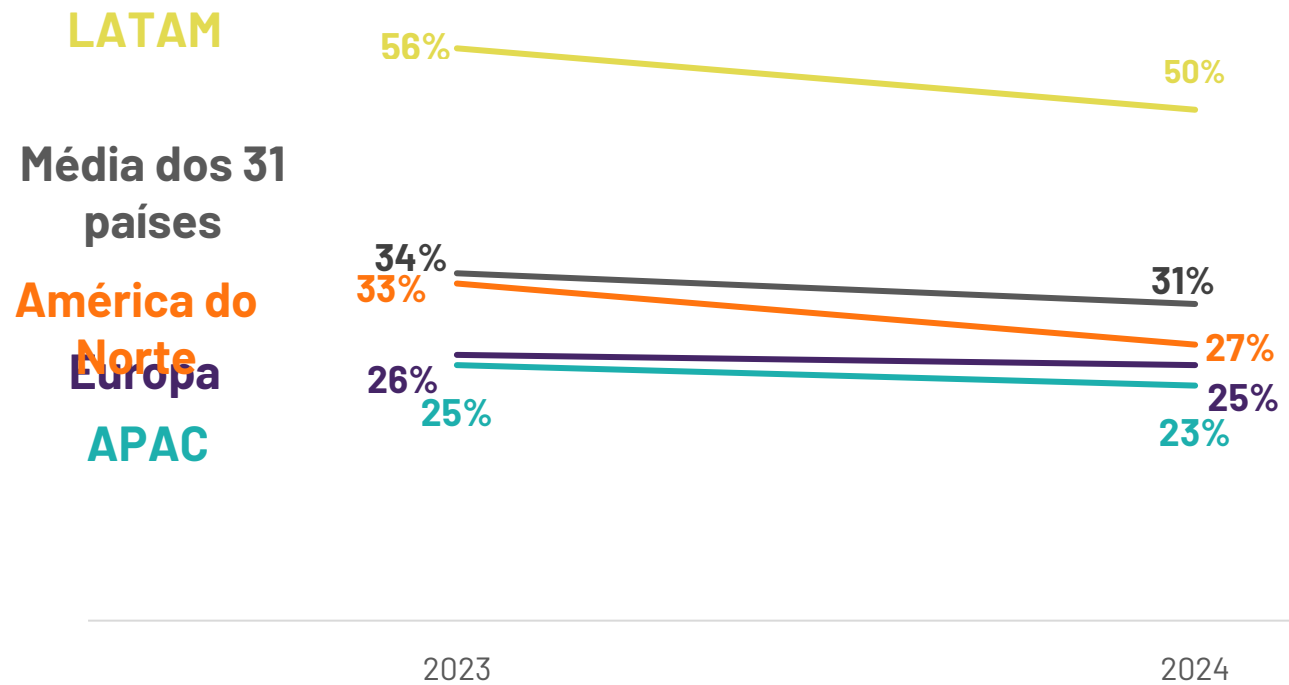
Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Nos últimos 12 meses, a quantidade de crime ou violência no seu bairro aumentou, diminuiu ou permaneceu aproximadamente igual ao ano anterior?

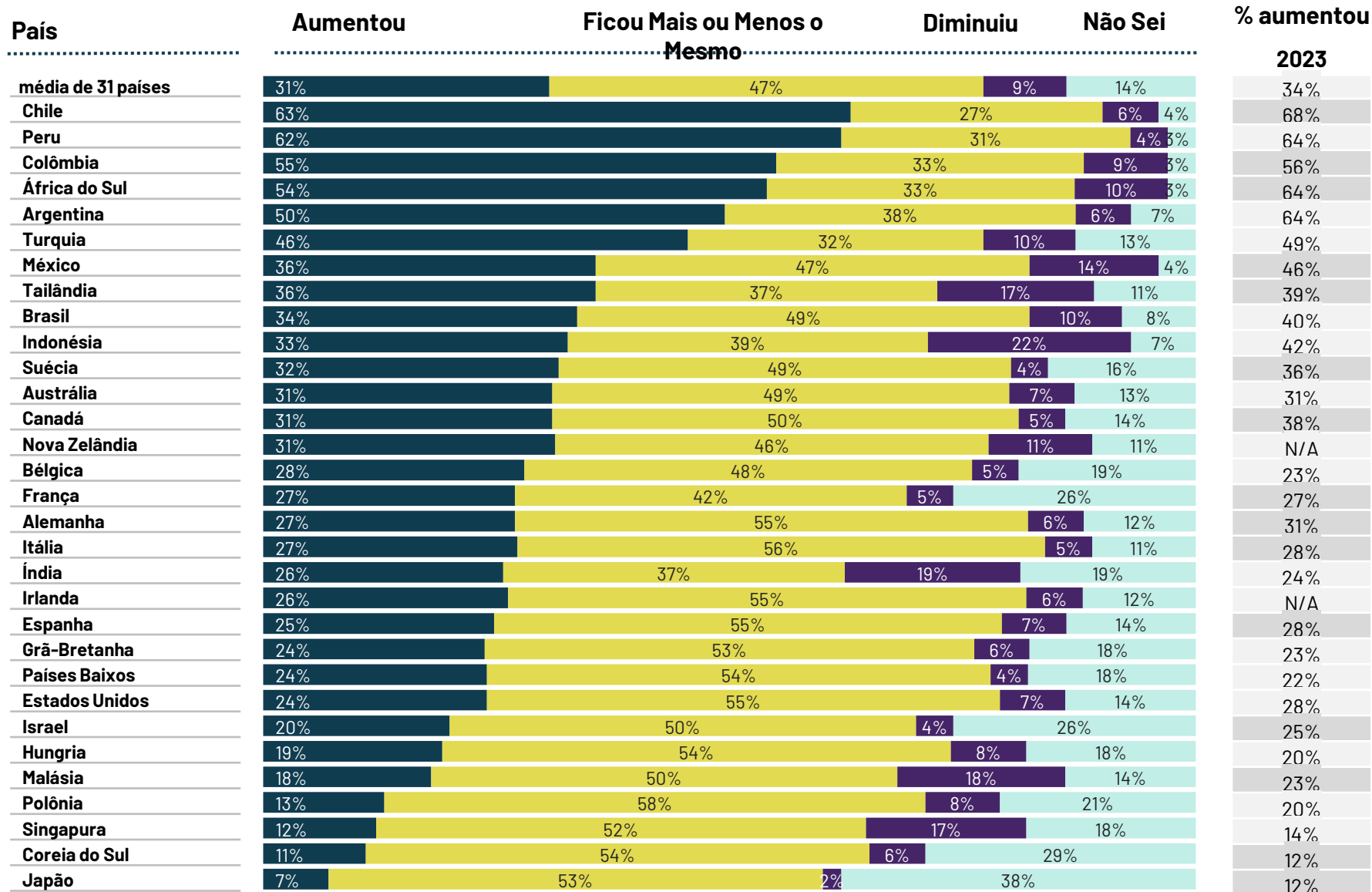
% aumentando

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Nos últimos 12 meses, a quantidade de crime ou violência no seu bairro aumentou, diminuiu ou ficou mais ou menos o mesmo que o ano anterior?

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

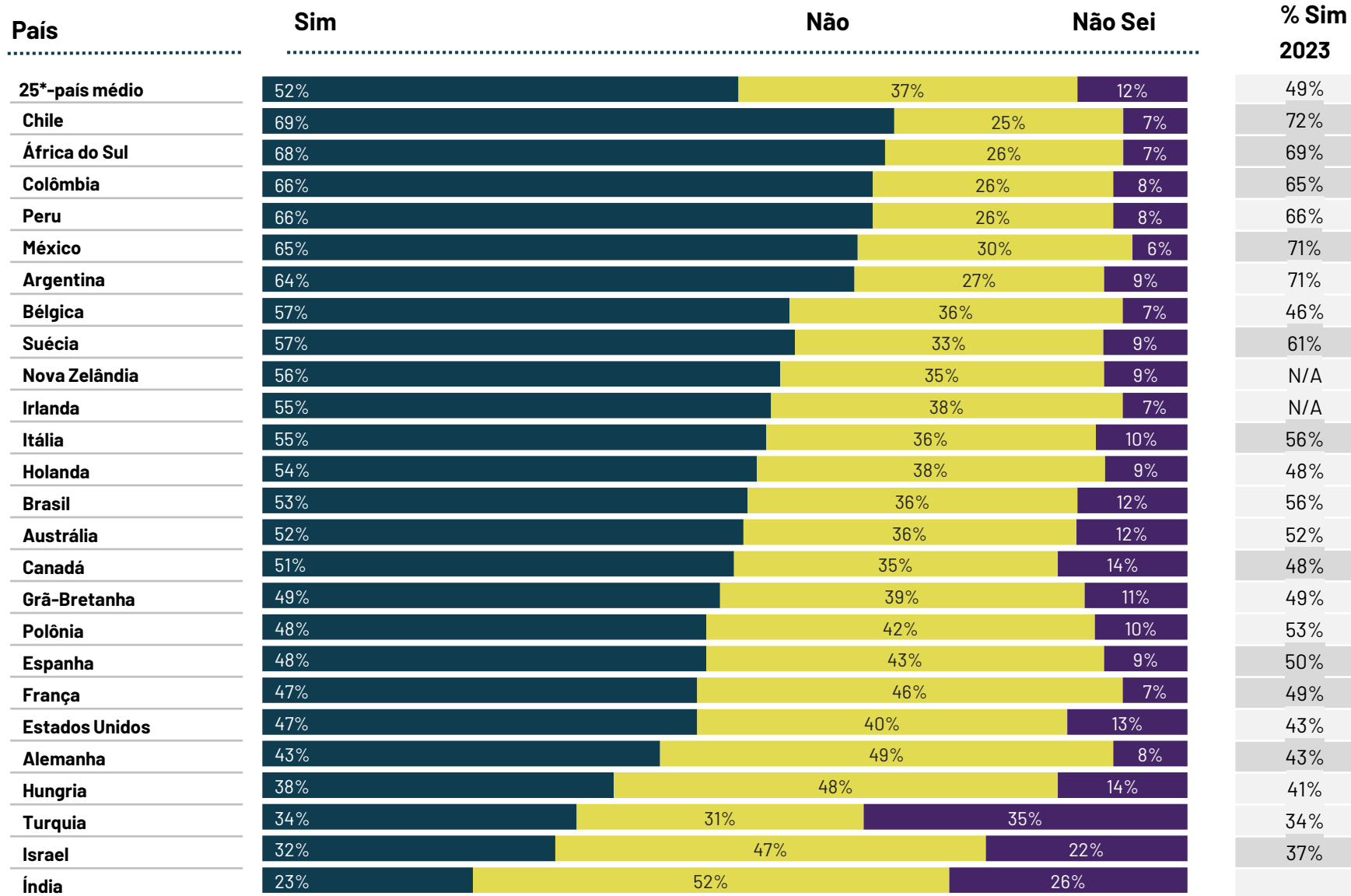


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Vandalismo

Base: 19,294 adultos online com menos de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta pergunta

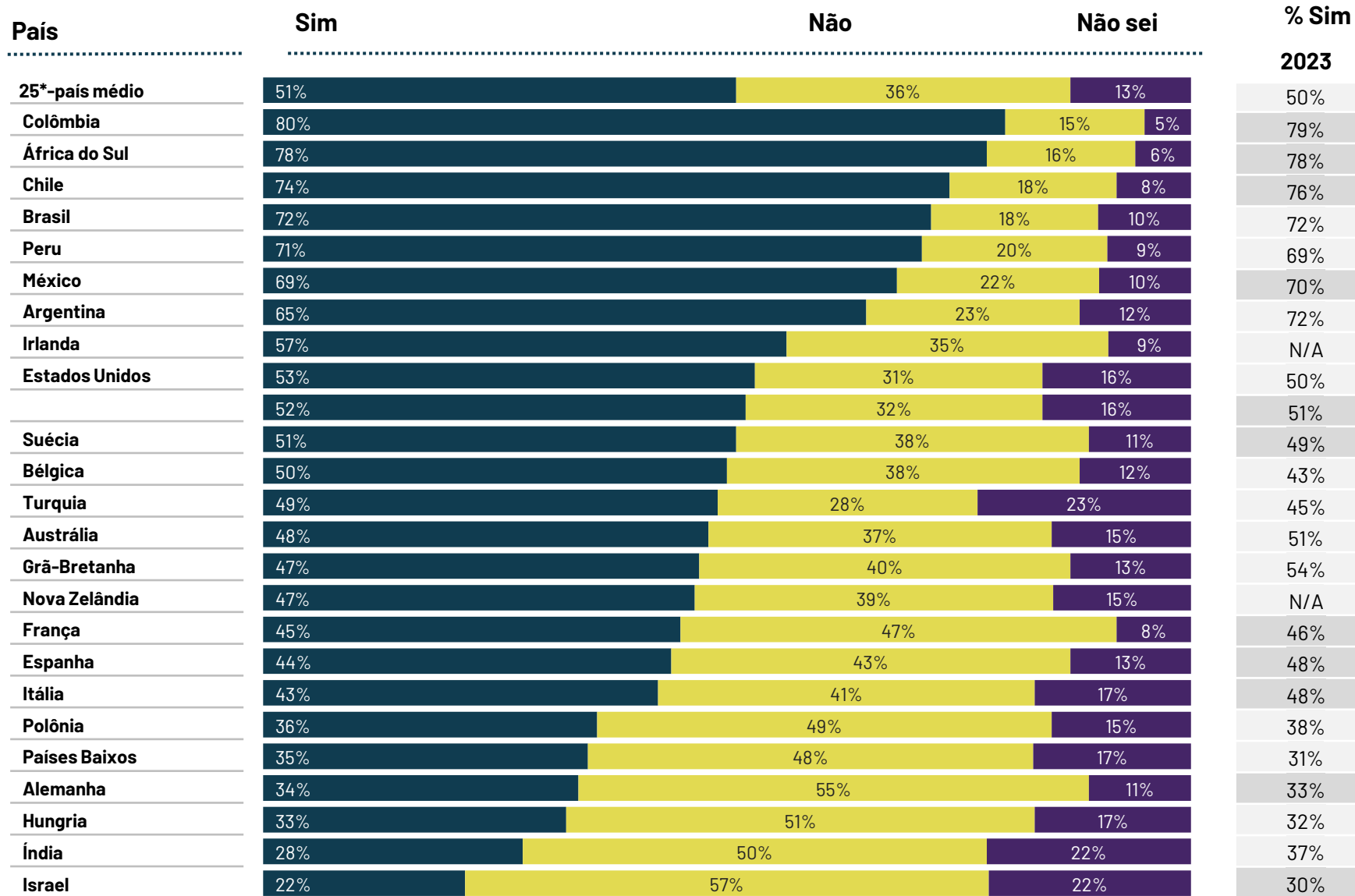


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Pessoas consumindo drogas ilegais

Base: 19,294 adultos online abaixo de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

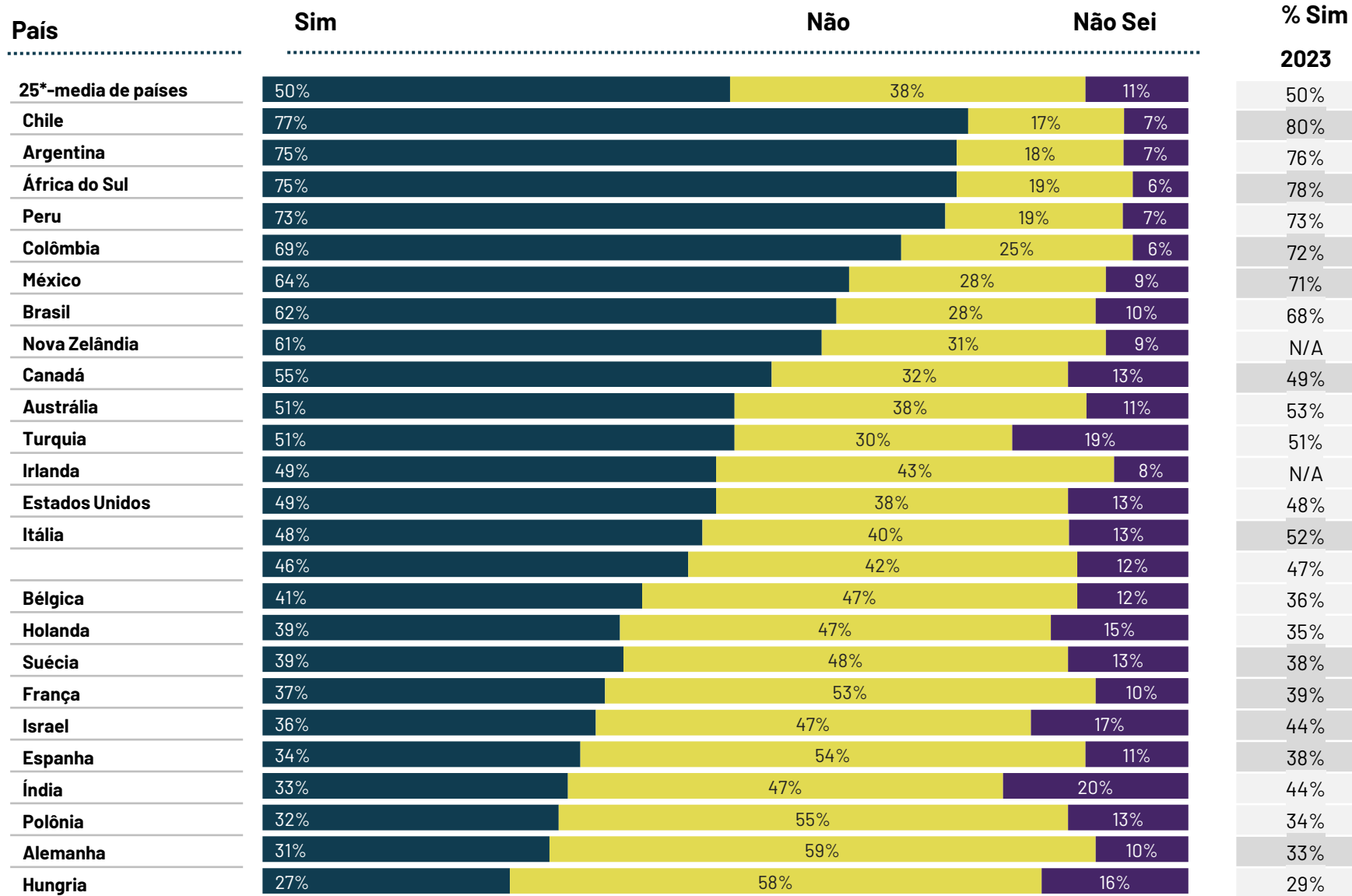


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Furtos de veículos (carros, motocicletas, etc.)

Base: 19,294 adultos online com menos de 75 anos de idade através 25* países, entrevistados de 22 de Março - 5 de Abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta pergunta

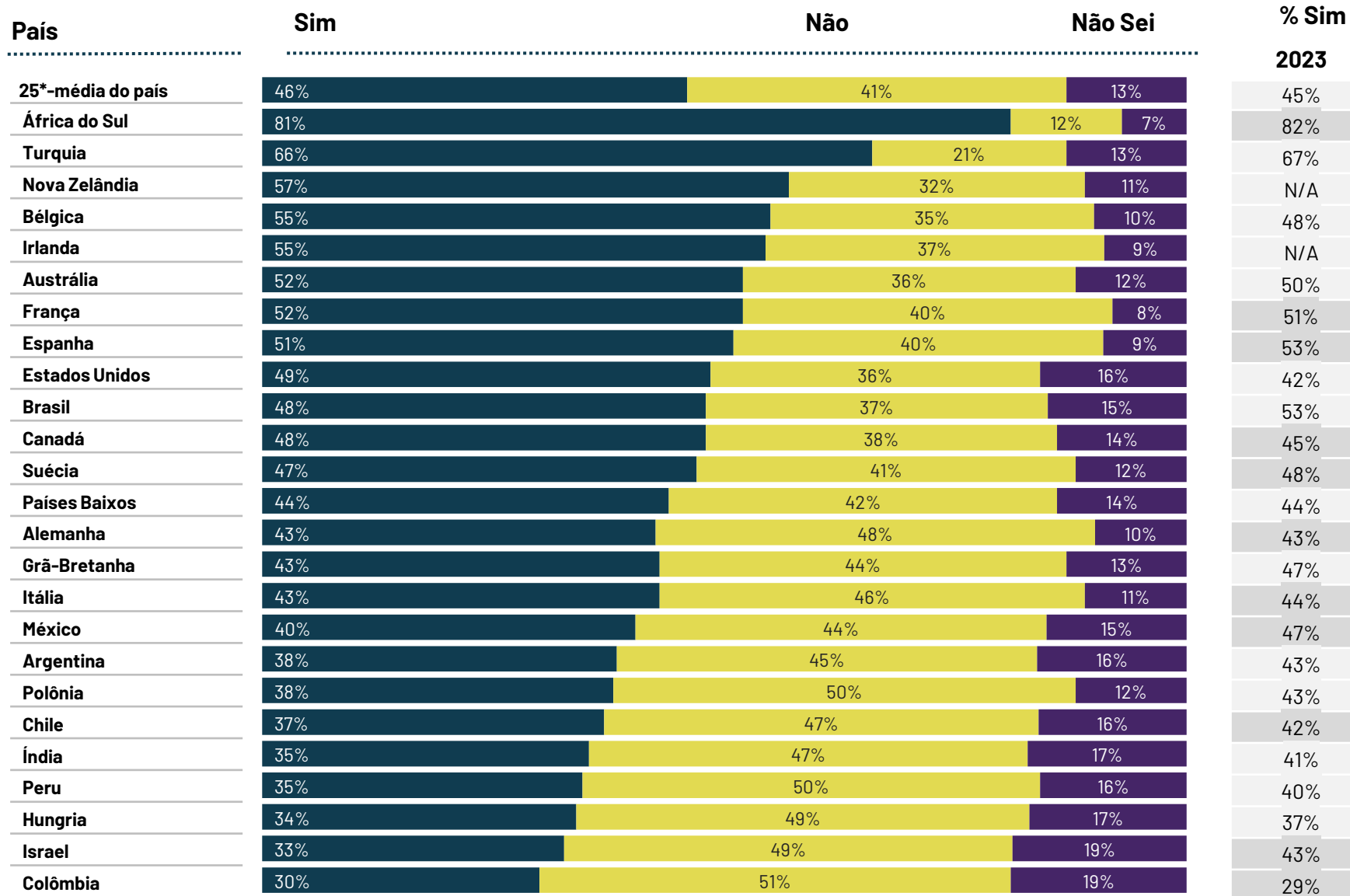


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Assaltos

Base: 19,294 adultos online com menos de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de Março a 5 de Abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

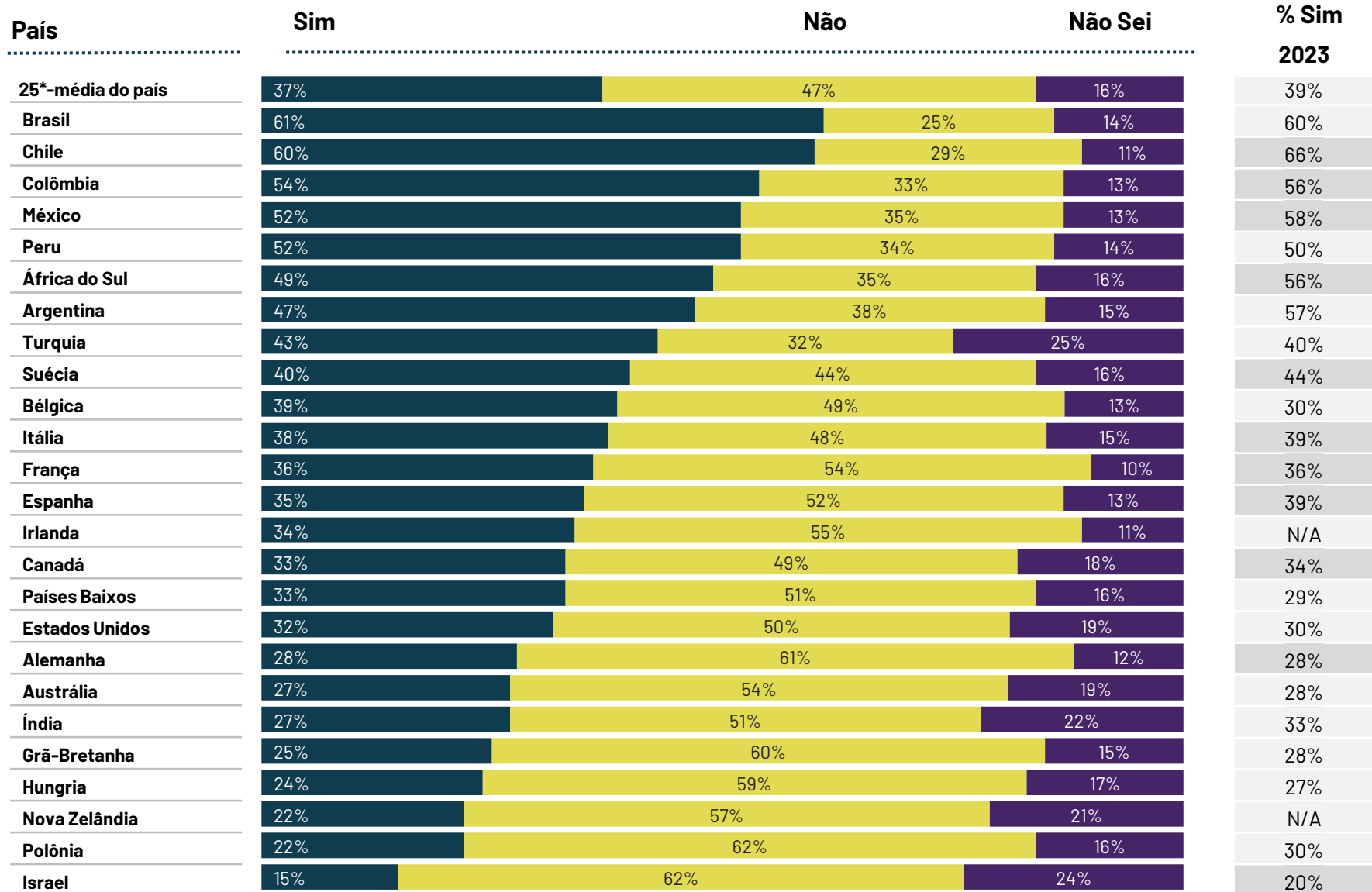


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Grupos ou pessoas ligadas ao tráfico de drogas

Base: 19,294 adultos online abaixo de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

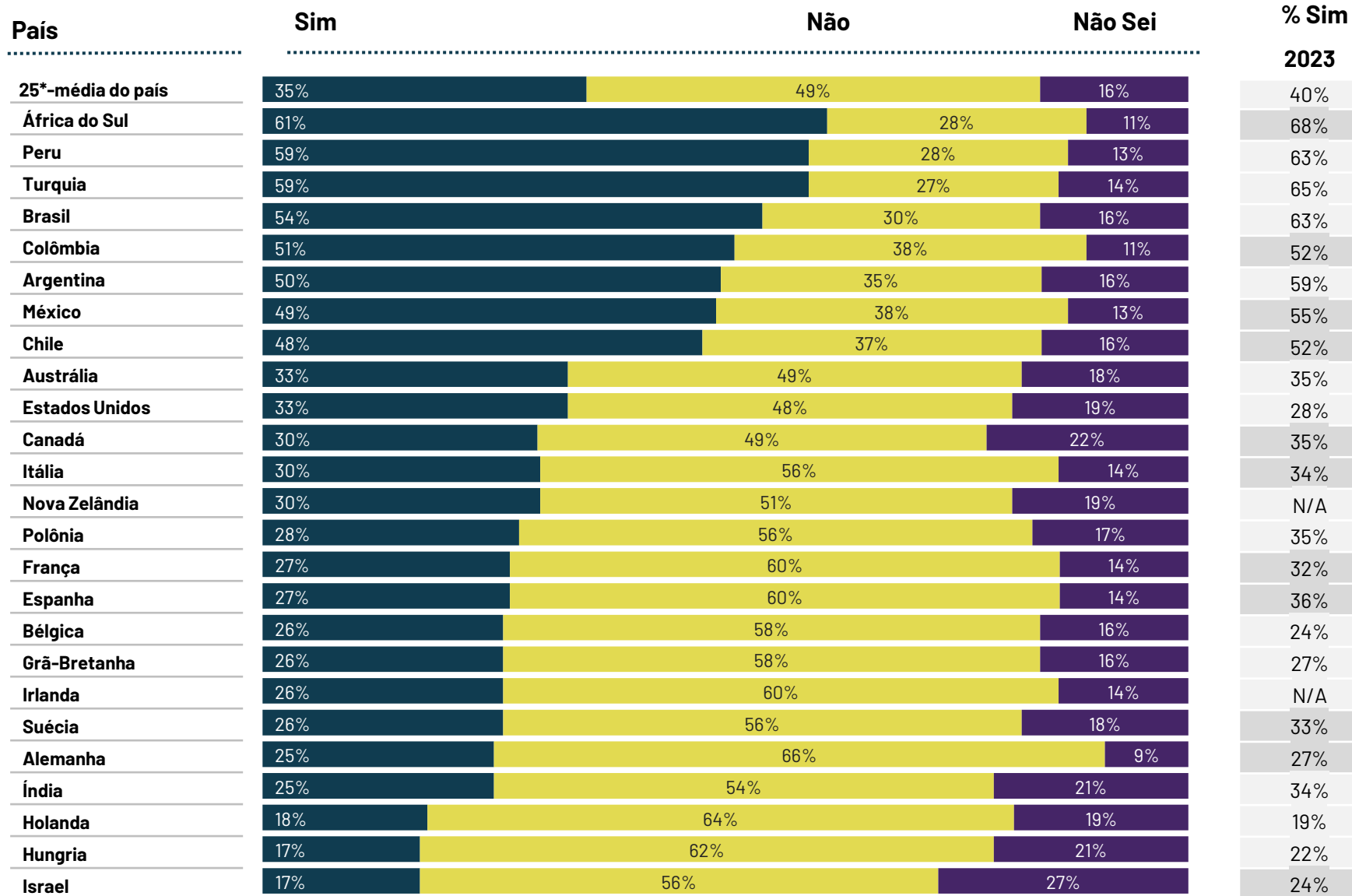


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Qualquer tipo de violência contra mulheres adultas

Base: 19,294 adultos online abaixo de 75 anos através 25* países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

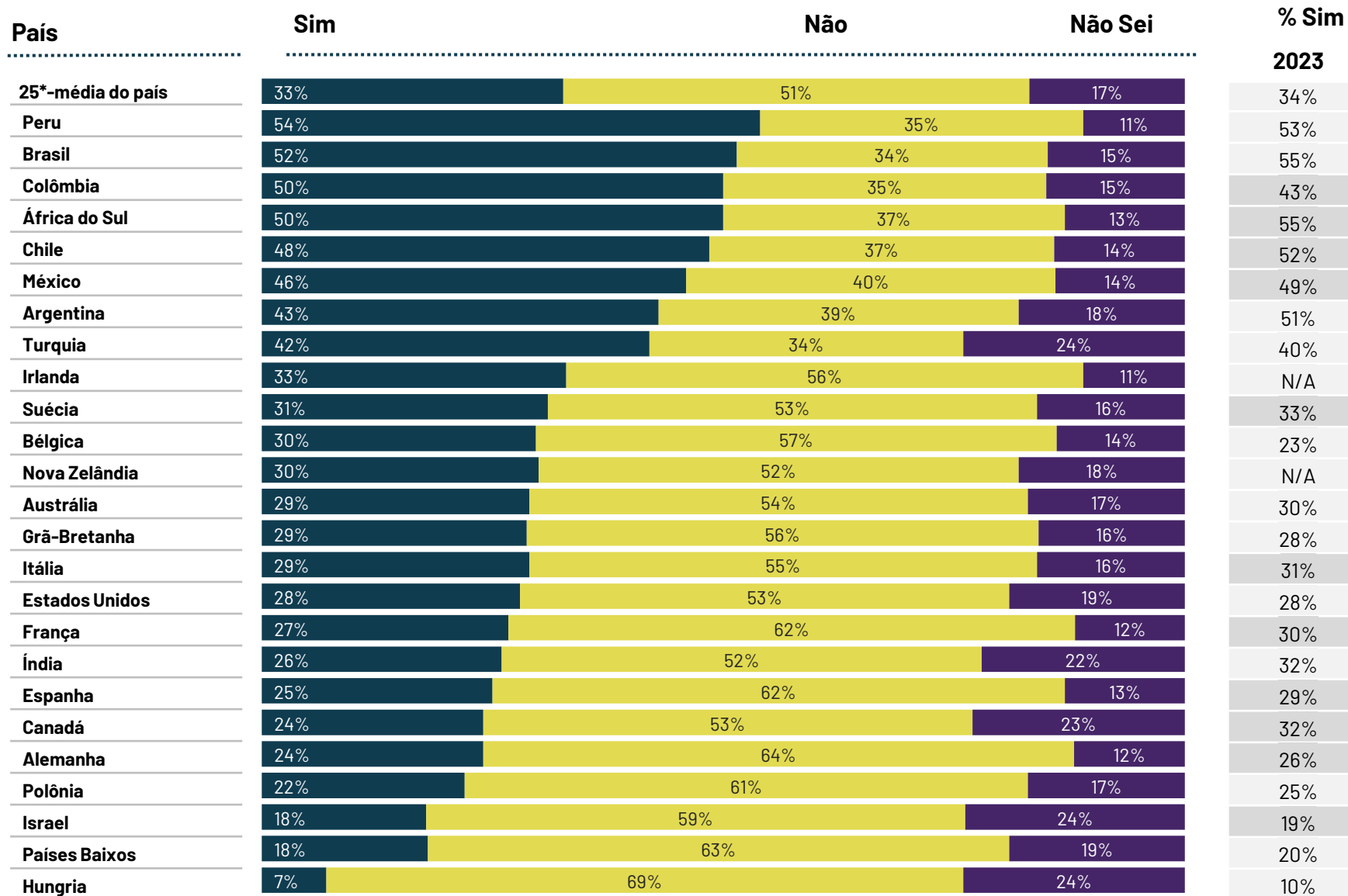


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Qualquer tipo de violência contra homens adultos

Base: 19,294 adultos online com menos de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

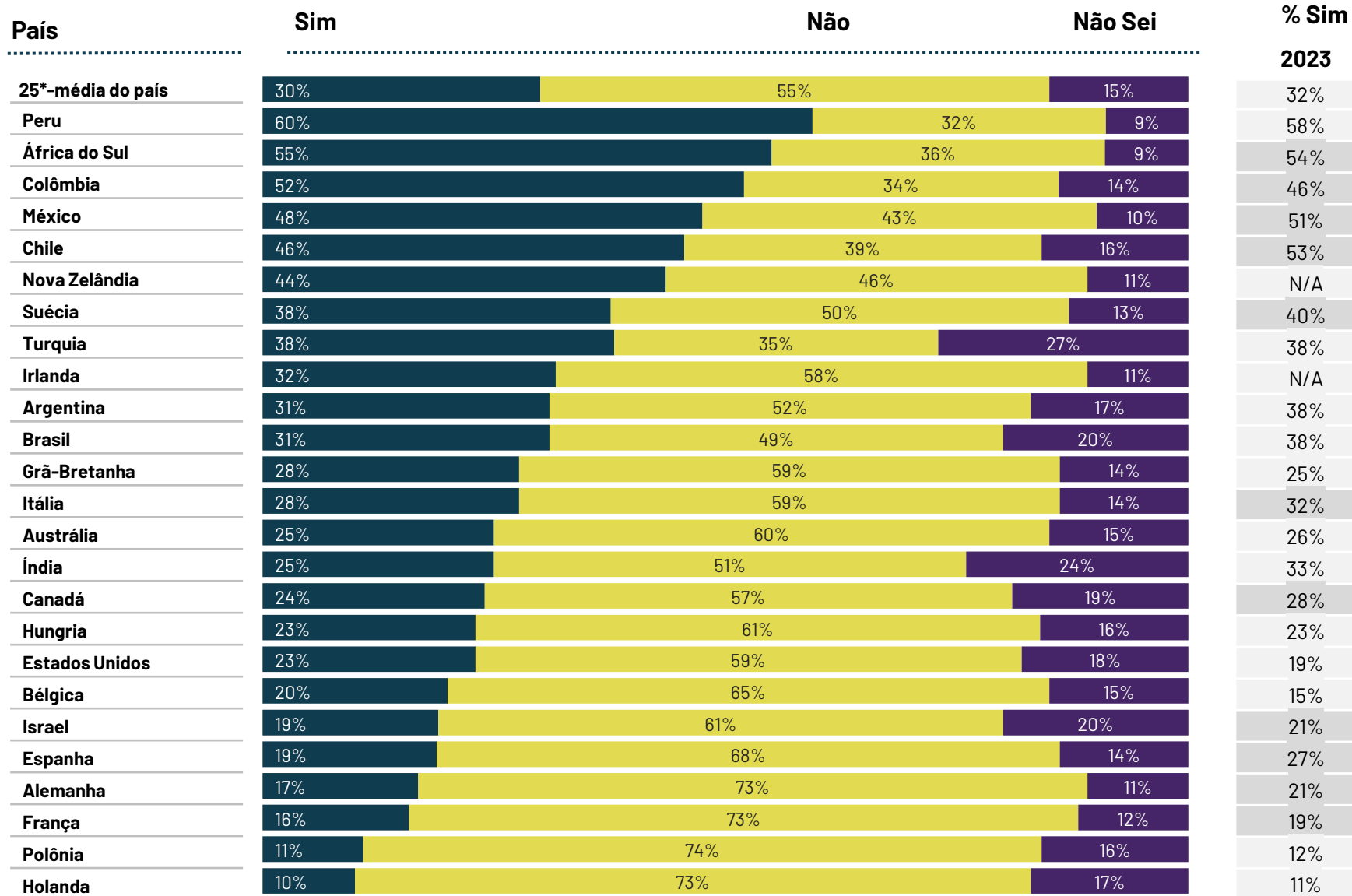


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Gangues

Base: 19,294 adultos online com menos de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

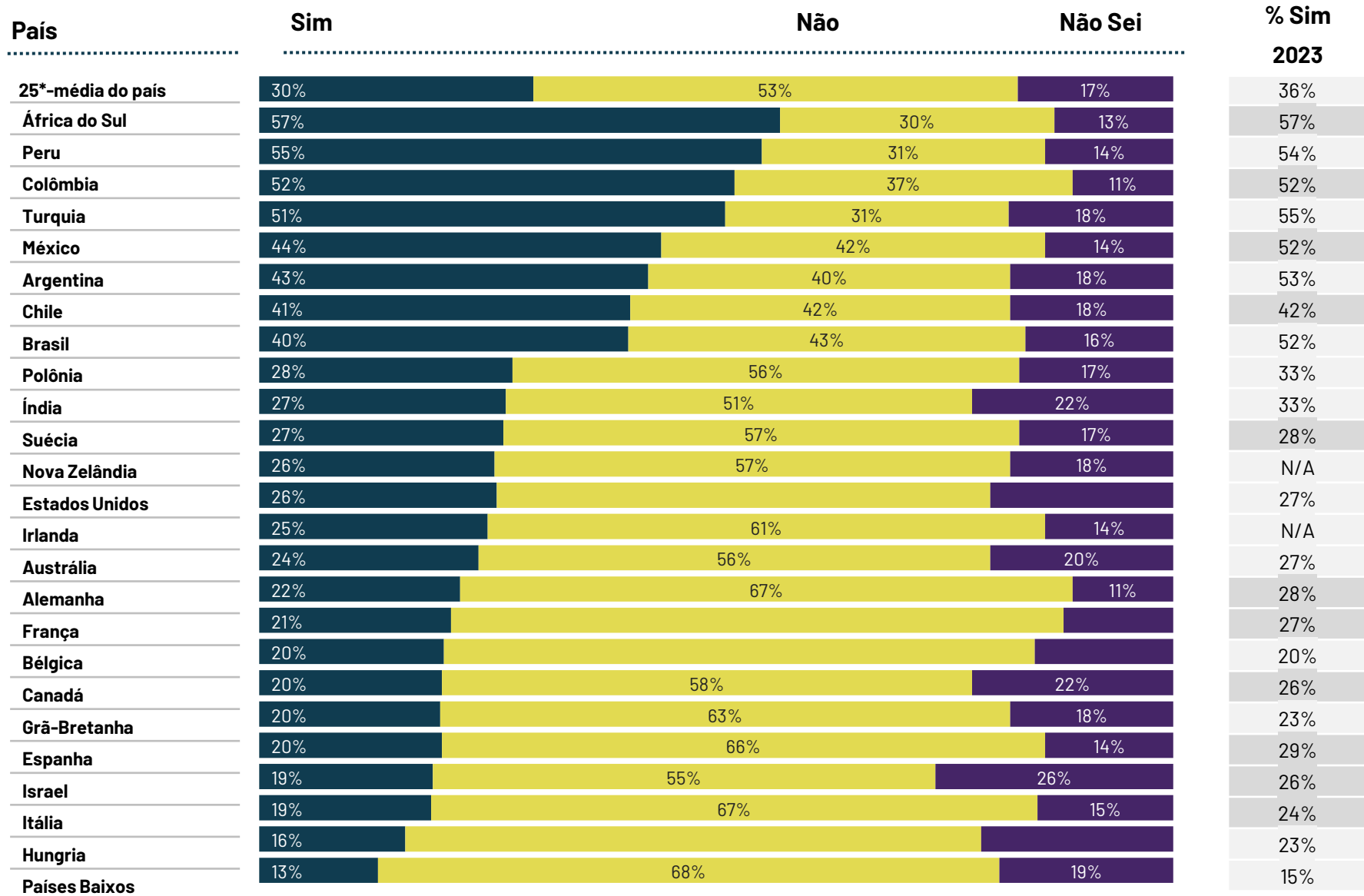


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Qualquer tipo de violência contra crianças ou adolescentes

Base: 19,294 adultos online com menos de 75 anos em 25 * países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão

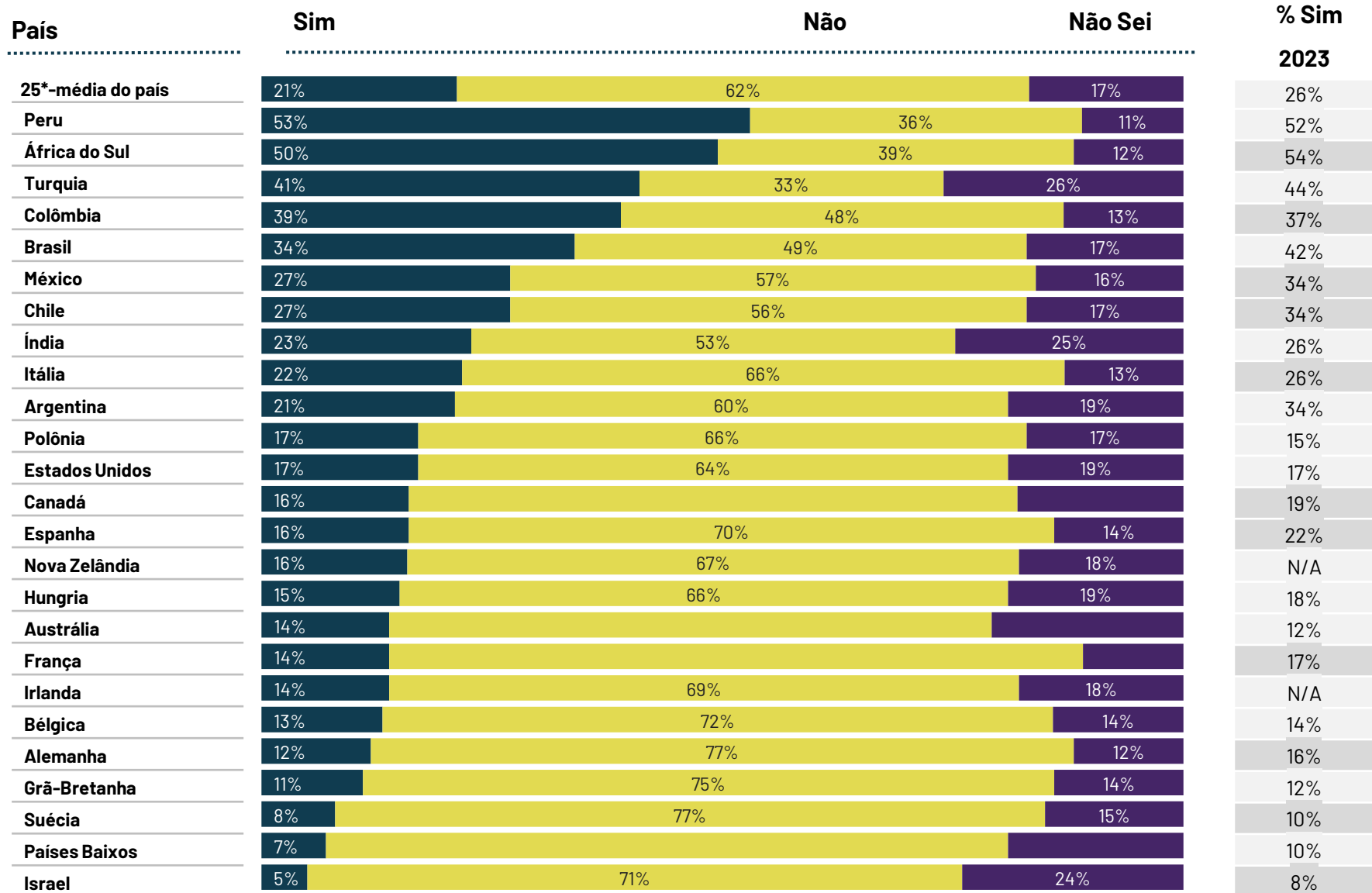


Nos últimos 12 meses, você viu ou ouviu falar sobre o seguinte acontecendo em seu bairro?

Prostituição / Pessoas se prostituindo

Base: 19,294 adultos online abaixo de 75 anos através de 25* países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

*Dados não incluídos para seis países nesta questão



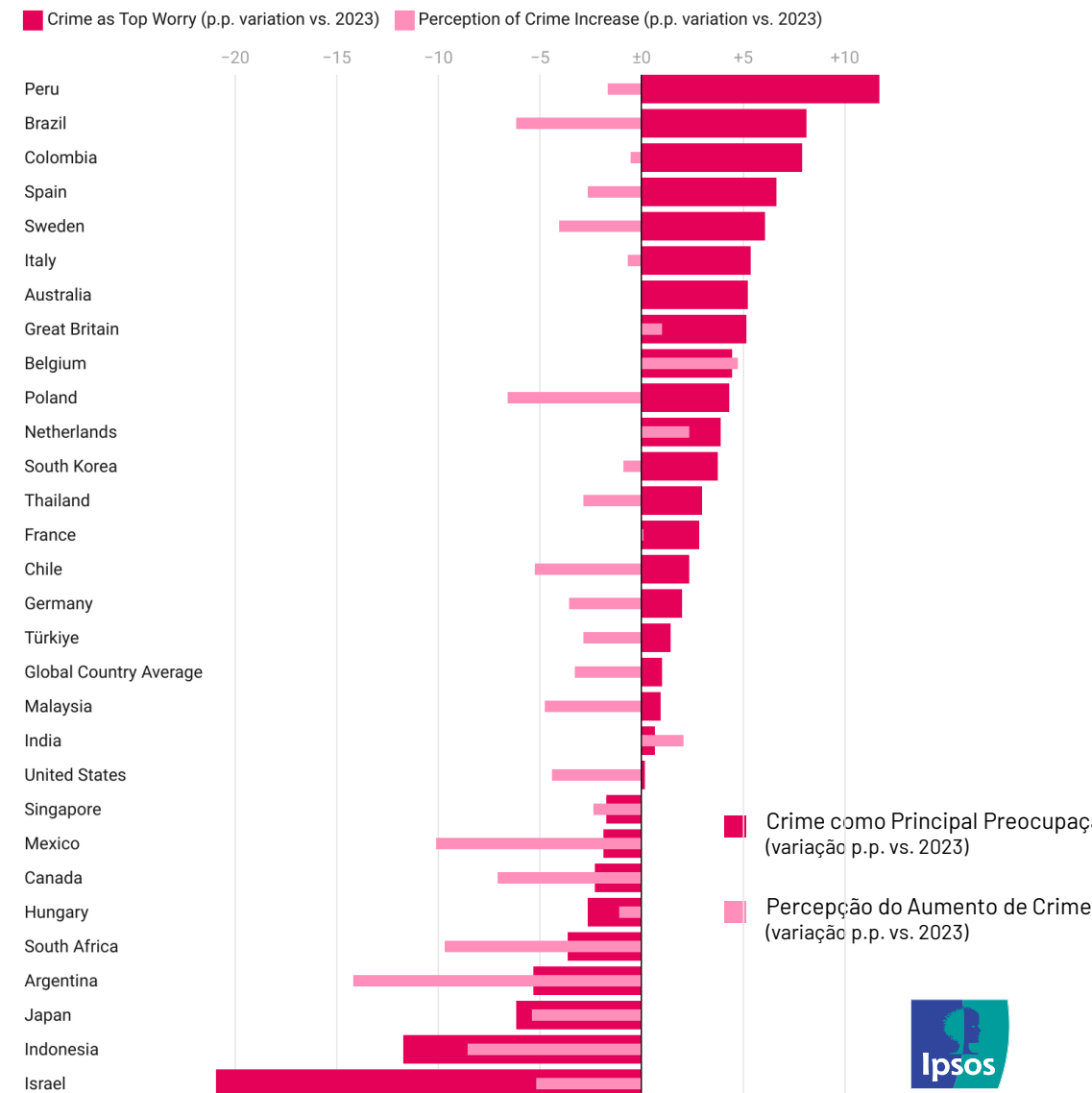
Dados em Contexto: Paradoxo da Preocupação com o Crime?

Os dados indicam que, embora o crime tenha variado como uma grande preocupação em muitos países, isso não necessariamente se alinha com a percepção de que o crime tenha aumentado no último ano. Países como Peru, Brasil e Colômbia mostram tendências ascendentes nos níveis de preocupação comparado a 2023, mas relativamente baixos os níveis de relatos de aumentos de crimes.



“Crime e Violência” como principal preocupação vs. Percepção do Aumento de Crime - Mudança vs. 2023

diferença p.p. (2023 vs. 2024) cita “Crime e Violência” como Principal Preocupação e diferença p.p. (2023 vs. 2024) percebe “Crime aumentou nos últimos 12 meses)



Confiança nas forças da lei



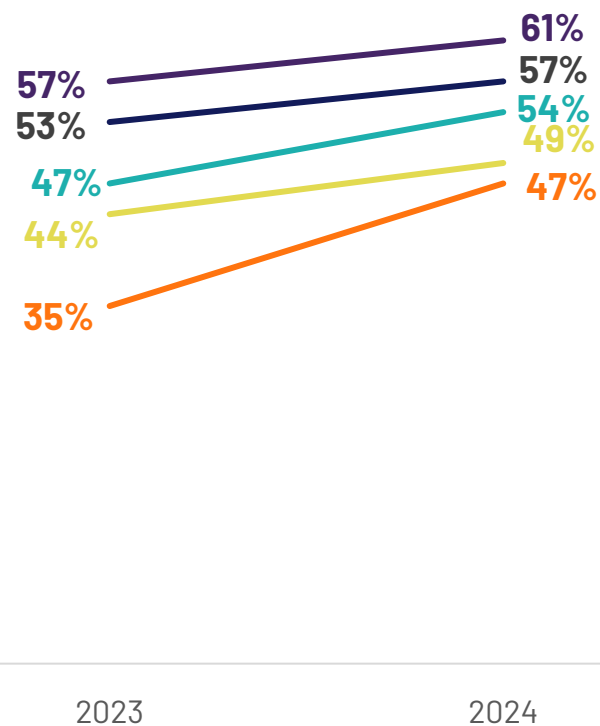
Quão confiante você está, se estiver, nas forças de segurança (por exemplo, a polícia) para fazer o seguinte em seu bairro?

% Confiança

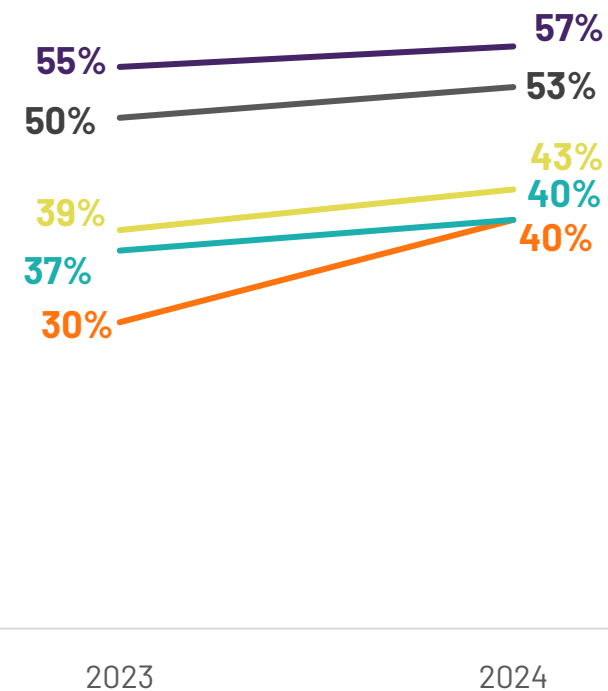
Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

— África do Sul — Média dos 31 países — México — Grã-Bretanha — Estados Unidos

Tratando todos os cidadãos com o mesmo nível de respeito



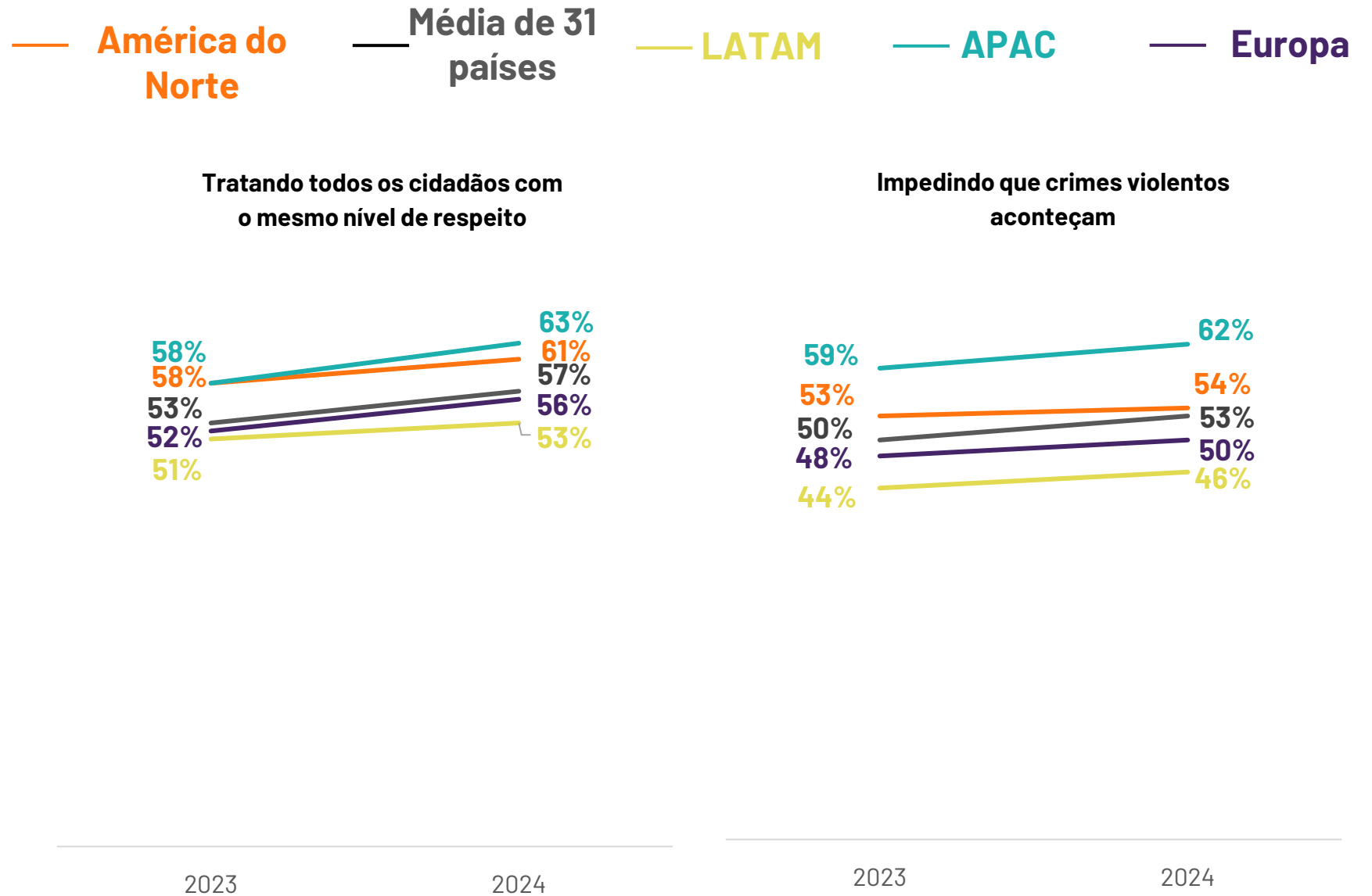
Impedindo que crimes violentos aconteçam



Quão confiante você está, se estiver, nas forças de segurança (por exemplo, a polícia) para fazer o seguinte em seu bairro?

% Confiança

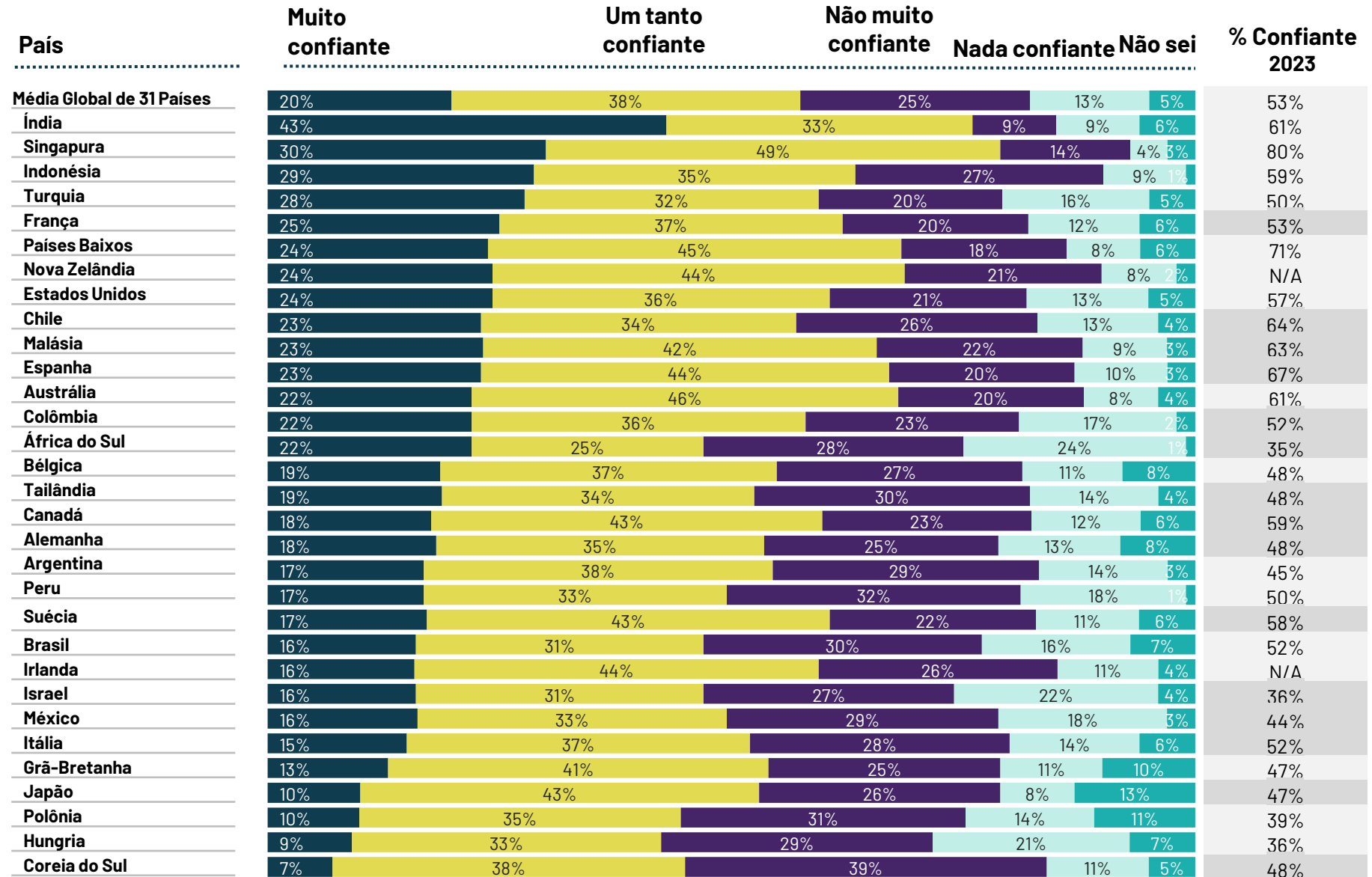
Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Quão confiante você está, se estiver, nas forças de segurança (por exemplo, a polícia) para fazer o seguinte em seu bairro?

Tratando todos os cidadãos com o mesmo nível de respeito

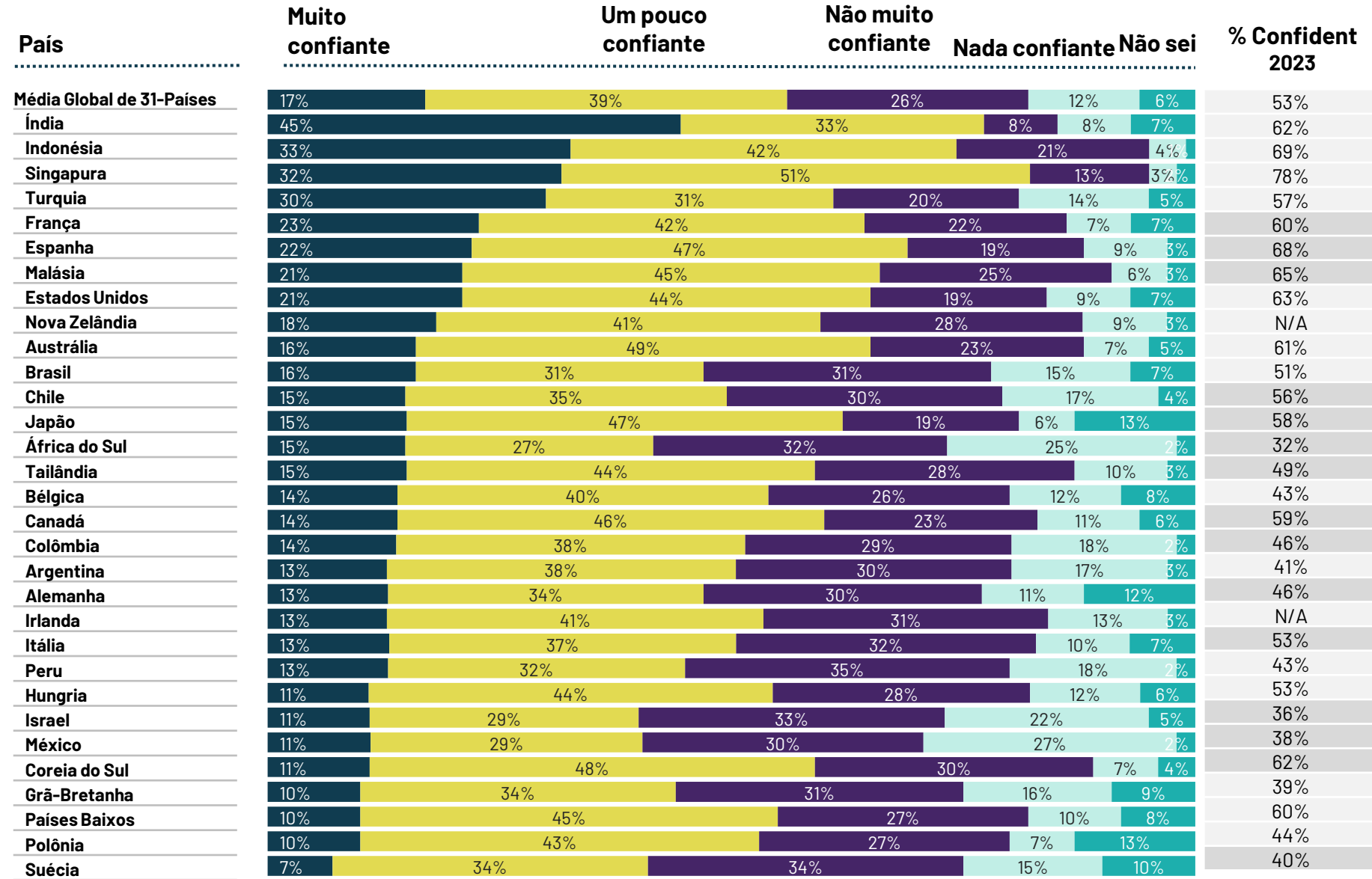
Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Quão confiante você está, se estiver, nas forças de lei (por exemplo, a polícia) para fazer o seguinte em seu bairro?

Encontrar e prender o criminoso correto após um crime

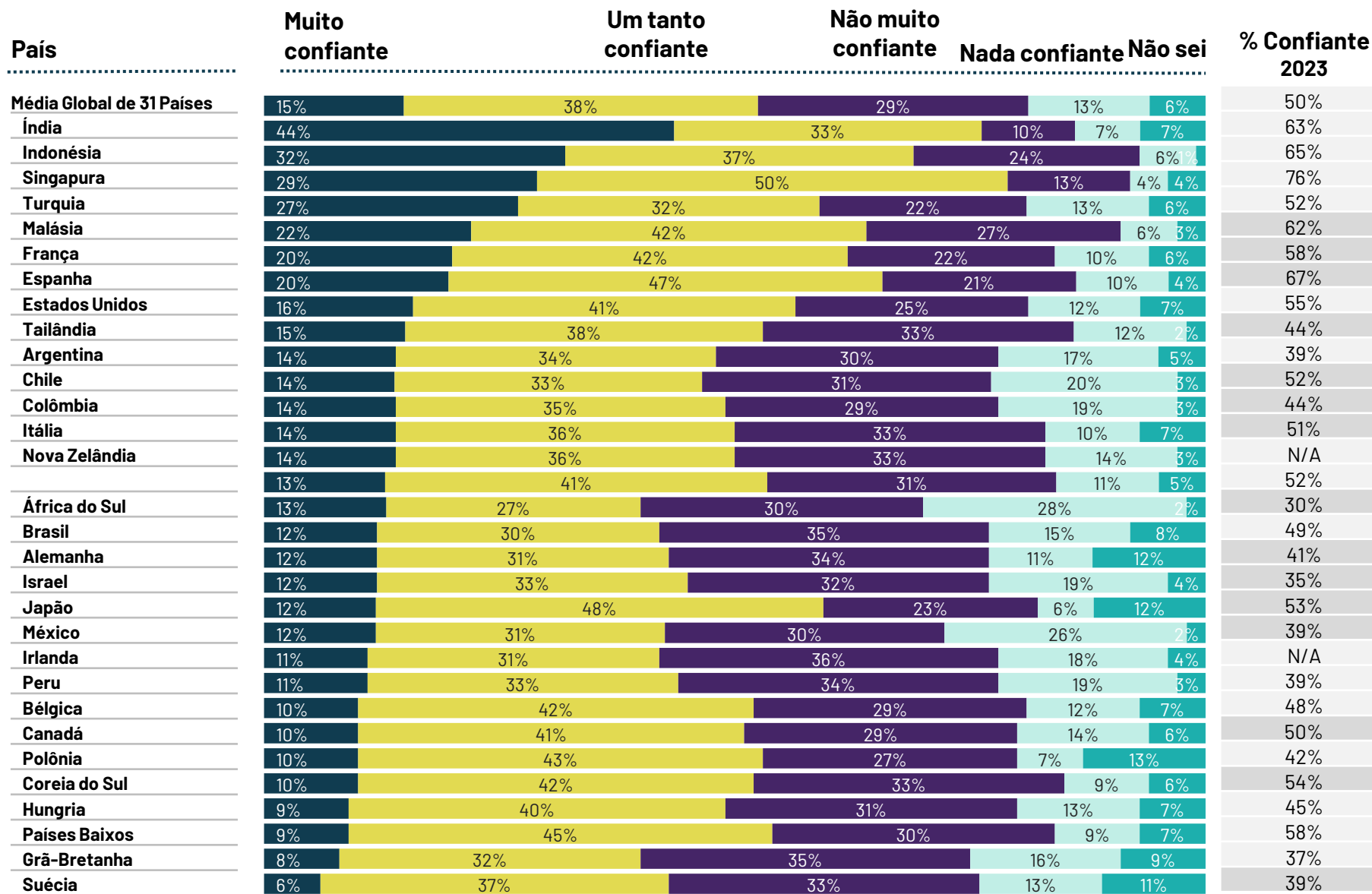
Base: 23,800 adultos online abaixo dos 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Quão confiante você está, se estiver, nas forças da lei (por exemplo, a polícia) para fazer o seguinte em seu bairro?

Impedir que crimes violentos aconteçam

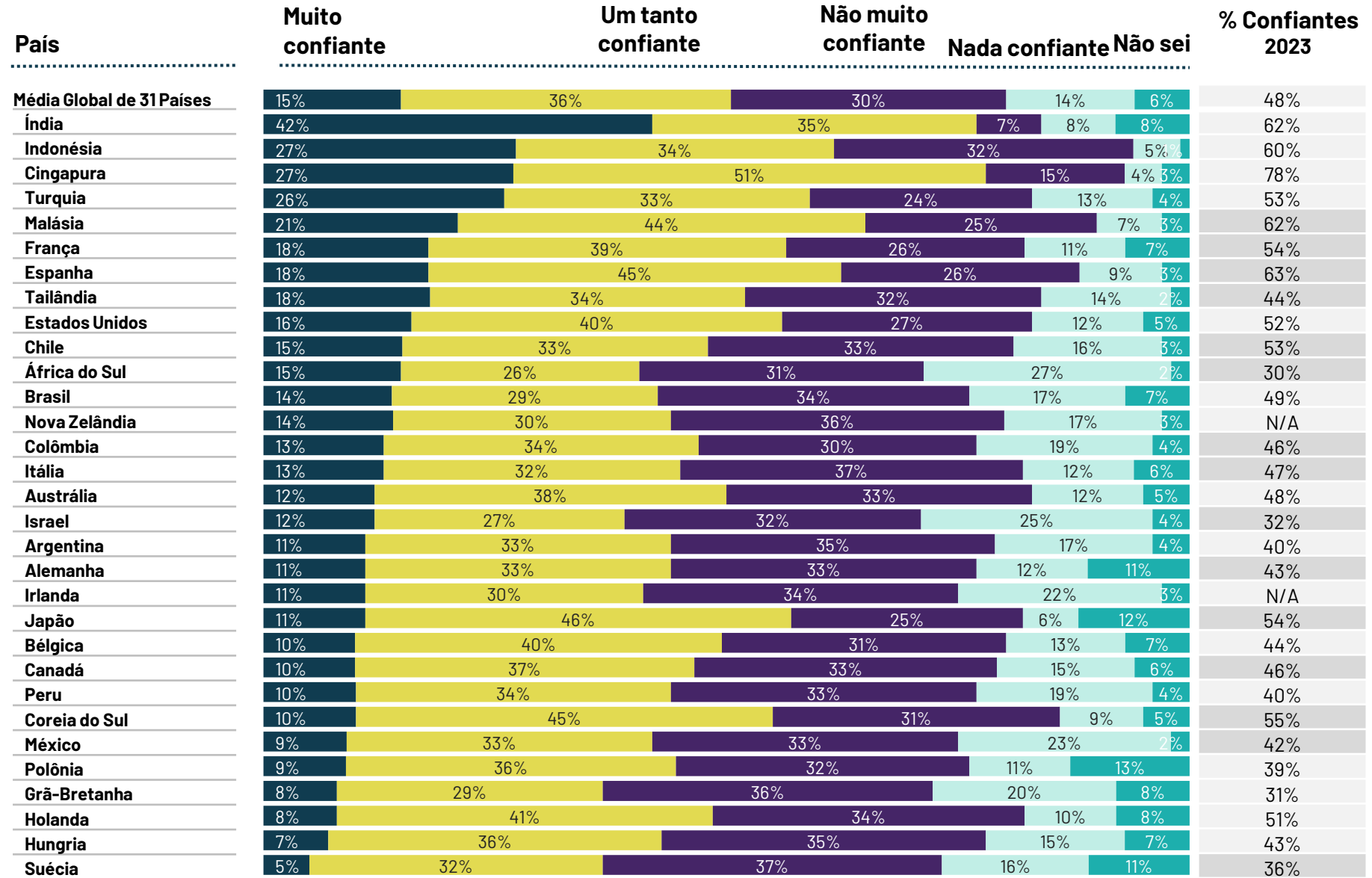
Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Quão confiante você está, se estiver, na aplicação da lei (por exemplo, a polícia) para fazer o seguinte em seu bairro?

Impedir crimes não violentos (por exemplo, furtos, roubos ou fraudes) de acontecer

Base: 23,800 adultos online abaixo de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



O que impulsiona o crime?

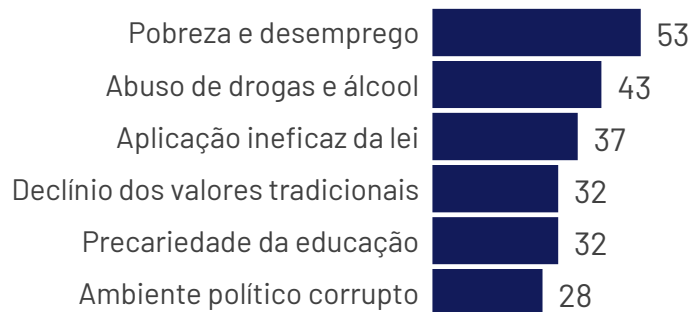
Pobreza, Abuso de Substâncias

Principais Causas de Crime

Em um nível global, cerca de metade dos entrevistados entre os 31 países que a Ipsos entrevistou acredita que a pobreza e o desemprego são a principal causa de crime e violência em sua região.



% Principais Causas de Crime na Vizinhança



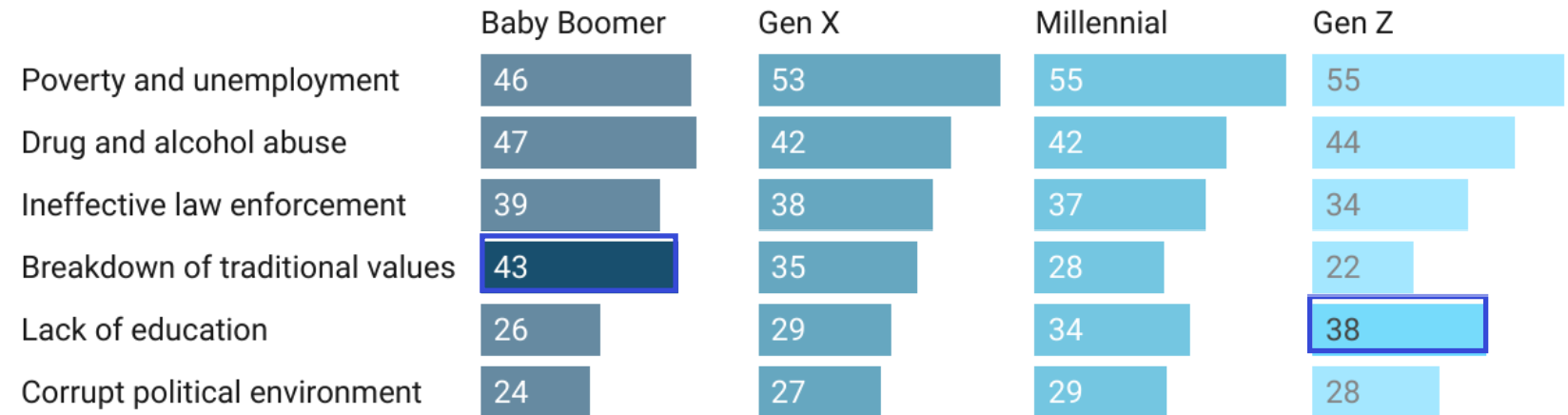
Q: Qual das seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção em sua vizinhança? Por favor, escolha até três causas.



Gen Z e Boomers se destacam... por razões diferentes

Todas as gerações veem a pobreza e o desemprego como causas líderes de crime e corrupção em suas vizinhanças, embora os Boomers sejam mais propensos a dizer que o crime também é impulsionado por abuso de drogas e álcool, e uma quebra dos valores tradicionais. Gen Z enfatiza a falta de educação como um motor de crime em sua comunidade .

Top Crime Causes by Generational Group



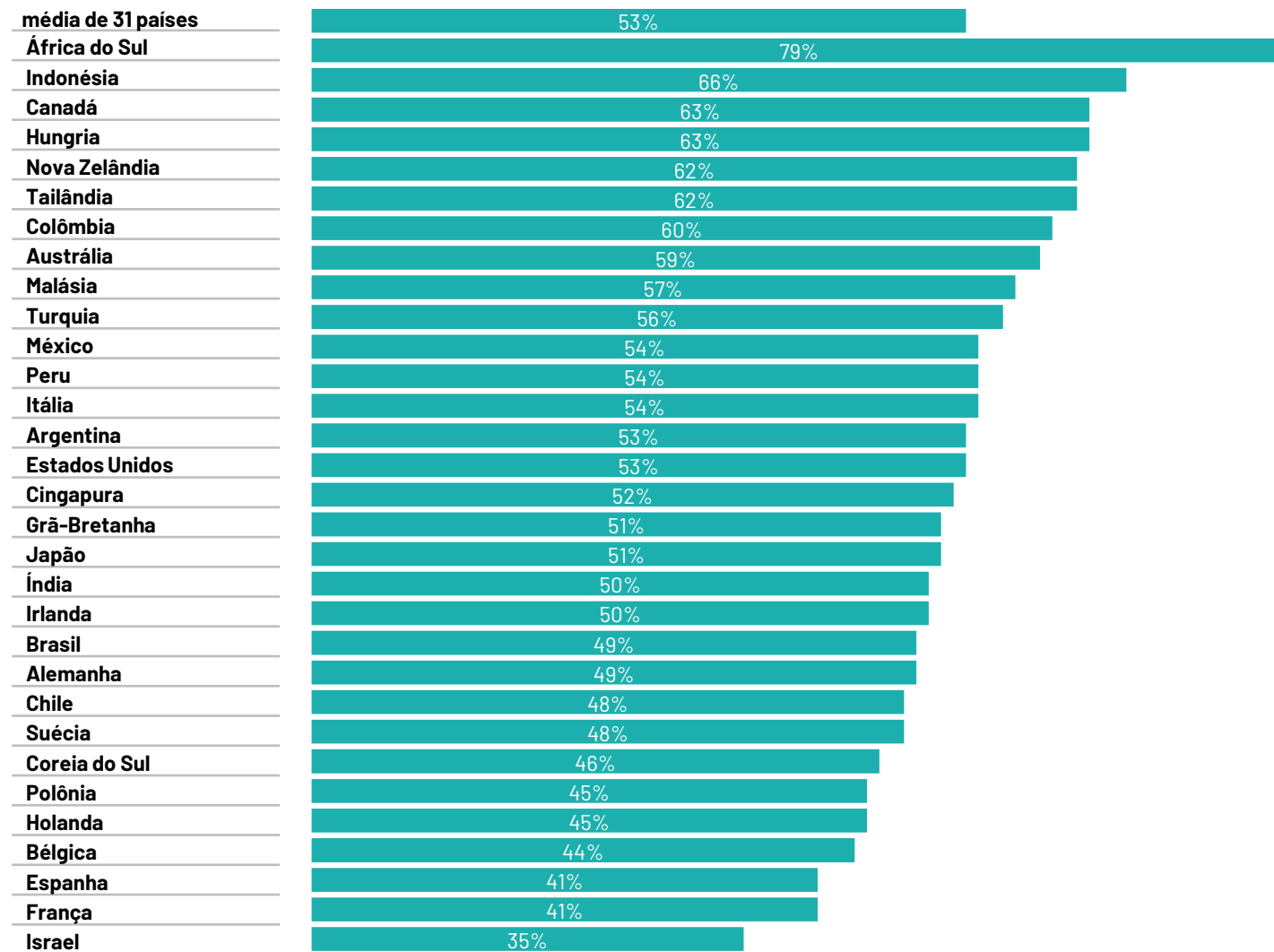
Q: Qual das seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção em sua vizinhança? Por favor, escolha até três causas.

Quais dentre as seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção no seu bairro? Por favor, escolha até três causas.

Pobreza e desemprego

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

País

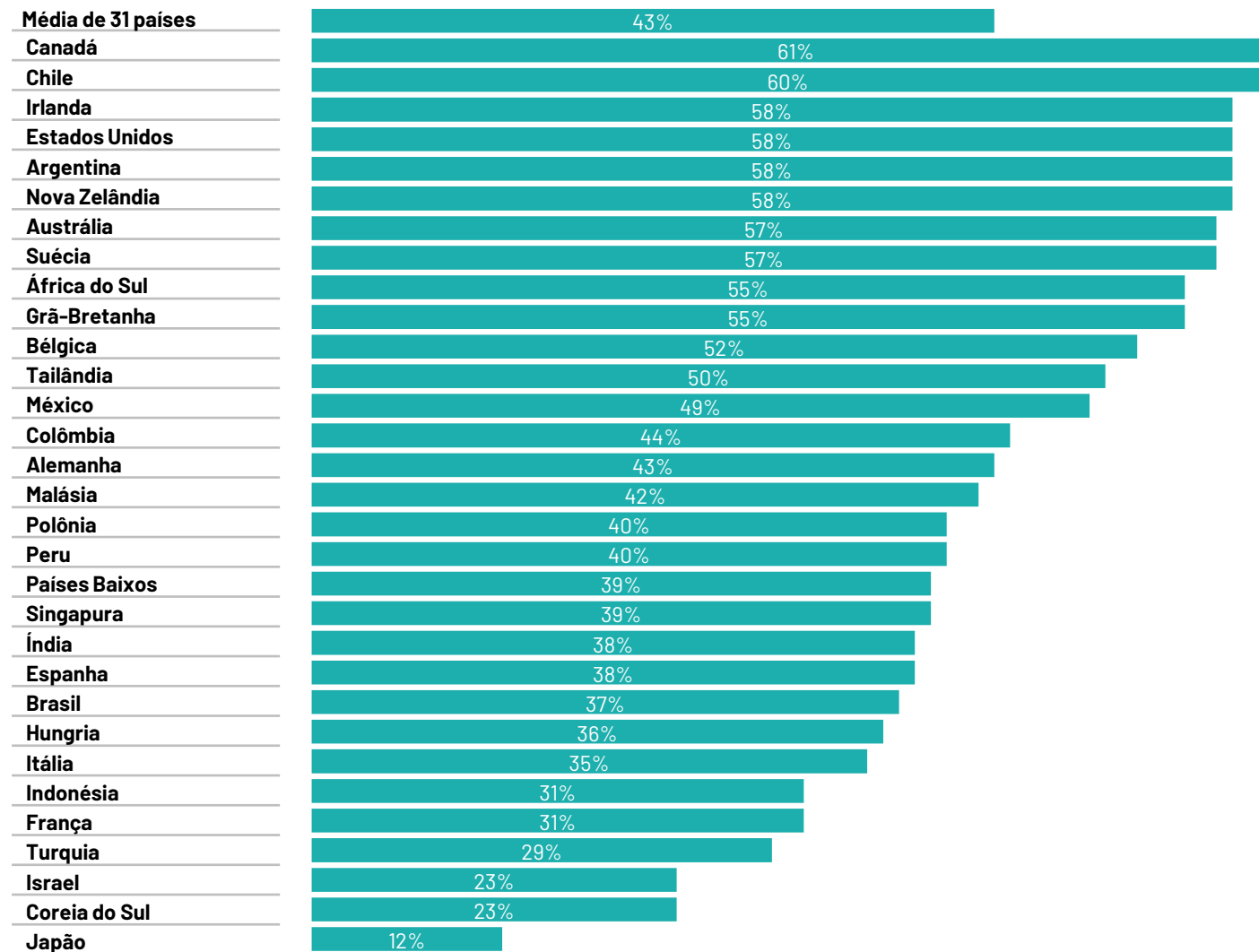


Quais dentre as seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção no seu bairro? Por favor, escolha até três causas.

Abuso de drogas e álcool

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

País

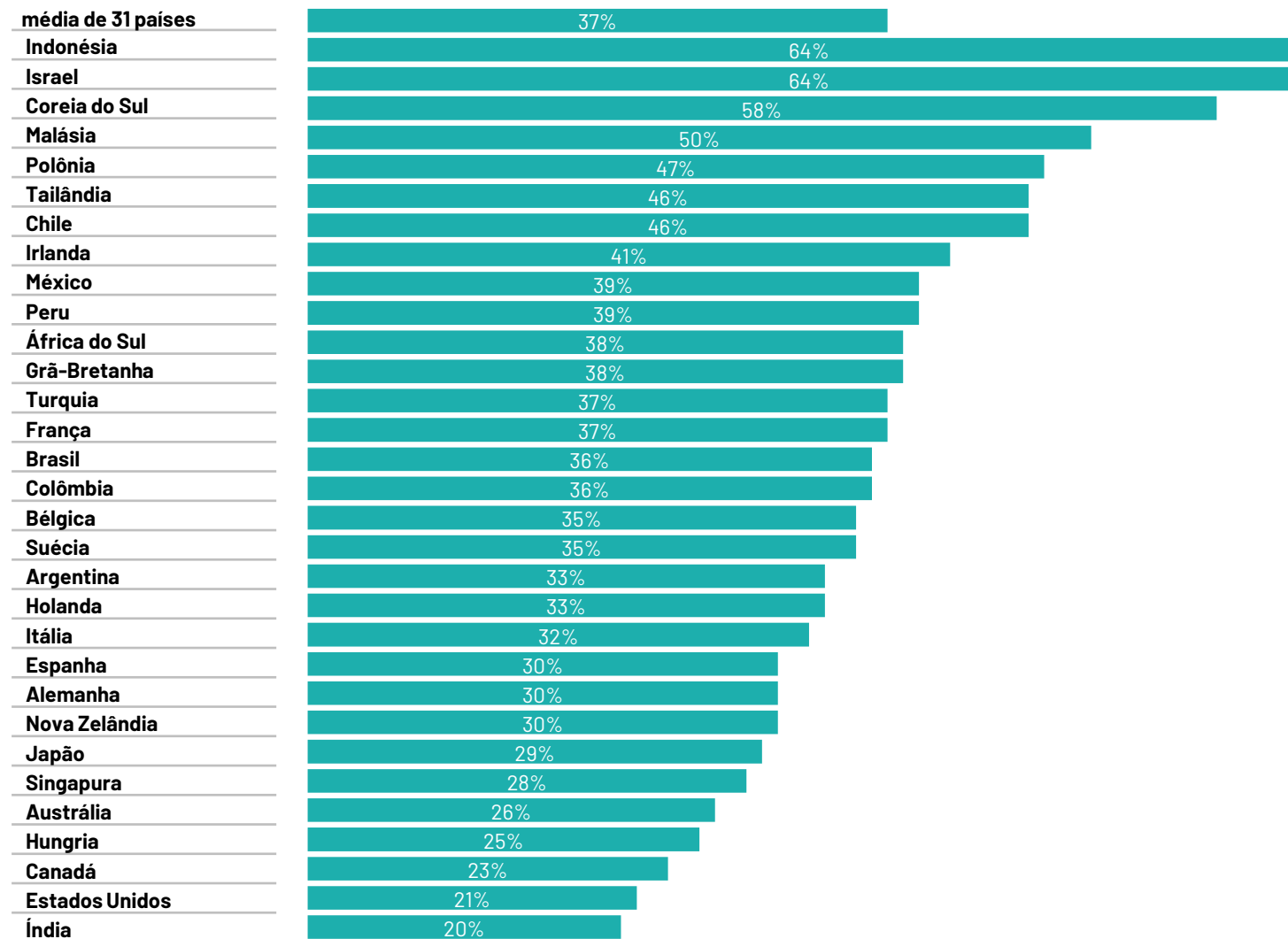


Quais dentre as seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção no seu bairro? Por favor, escolha até três causas.

Aplicação ineficaz da lei

Base: 23,800 adultos online abaixo de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

País

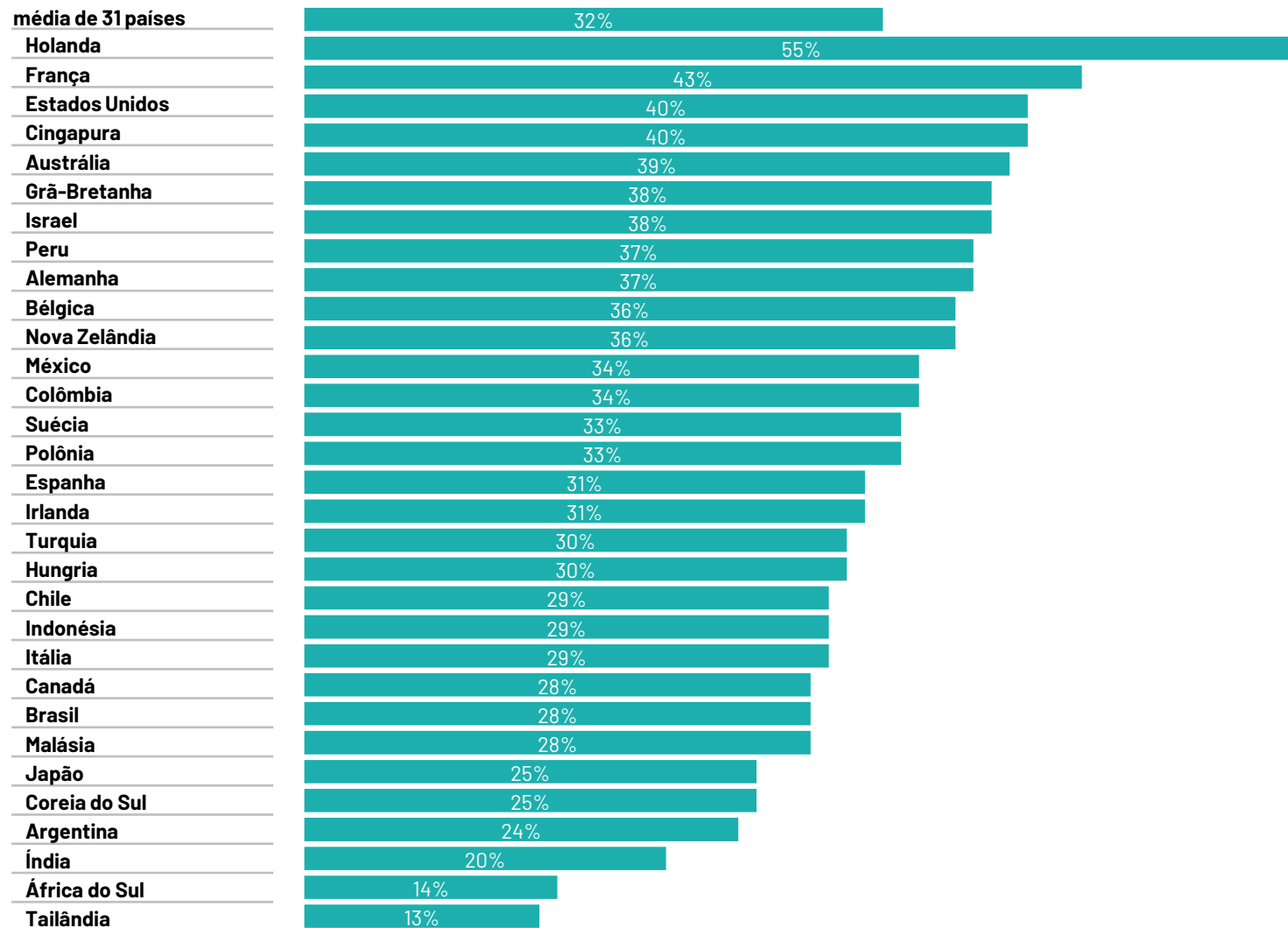


Quais dentre as seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção no seu bairro? Por favor, escolha até três causas.

Decadência dos valores tradicionais

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

País

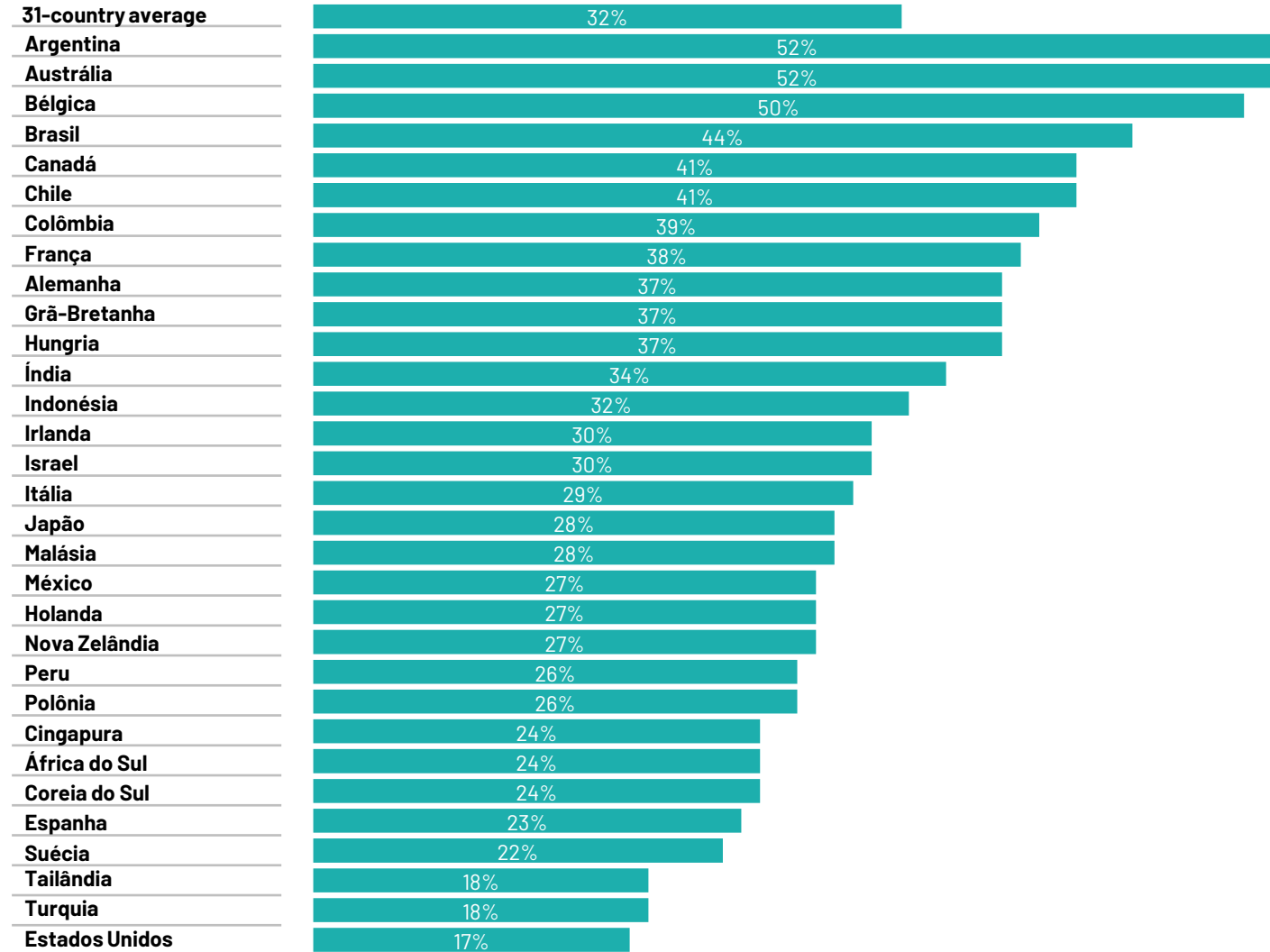


Quais dentre as seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção no seu bairro? Por favor, escolha até três causas.

Falta da educação

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de Março a 5 de Abril de 2024

Country

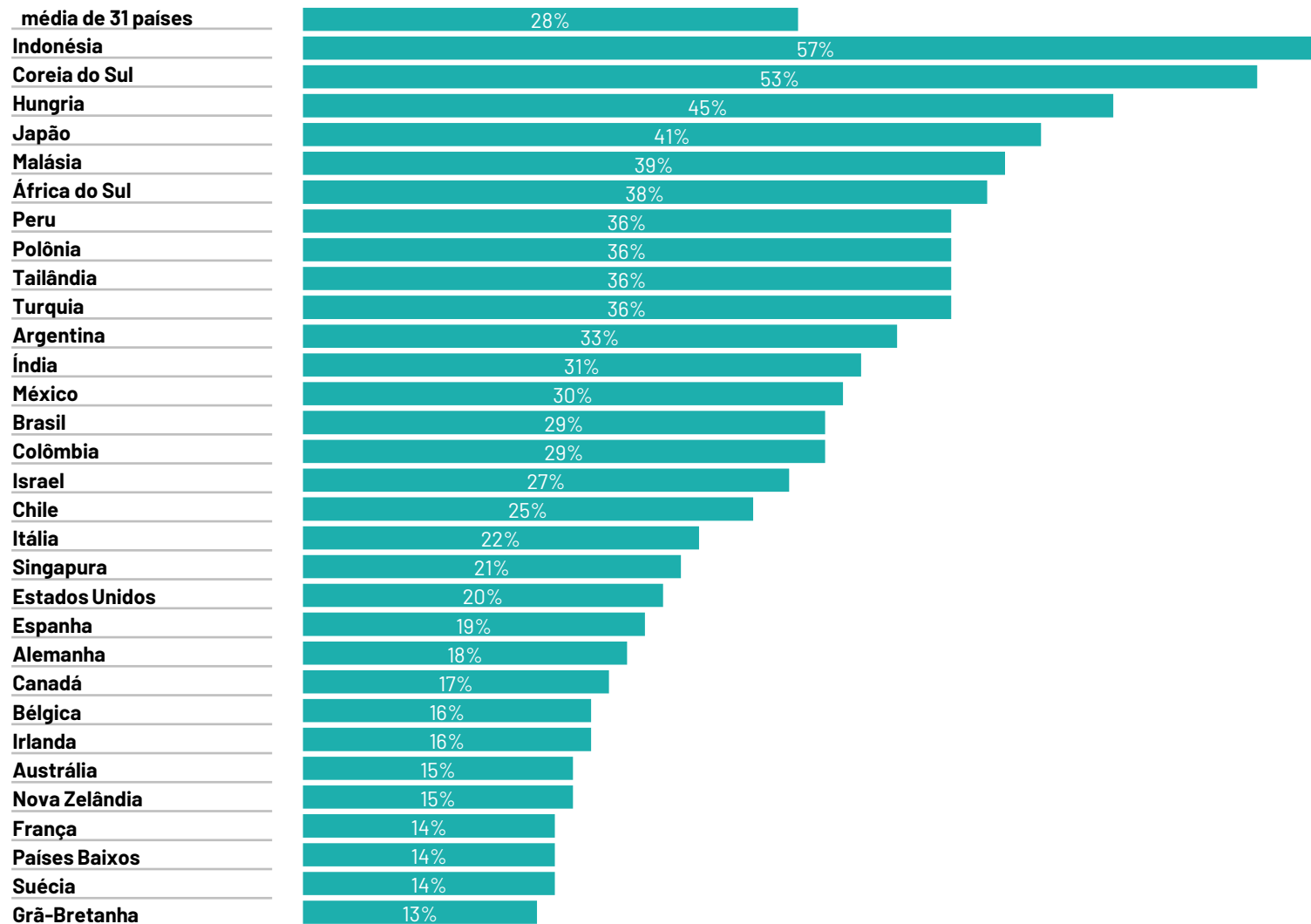


Quais dentre as seguintes você acredita serem as causas mais significativas de crime e corrupção no seu bairro? Por favor, escolha até três causas.

Ambiente político corrupto

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024

País

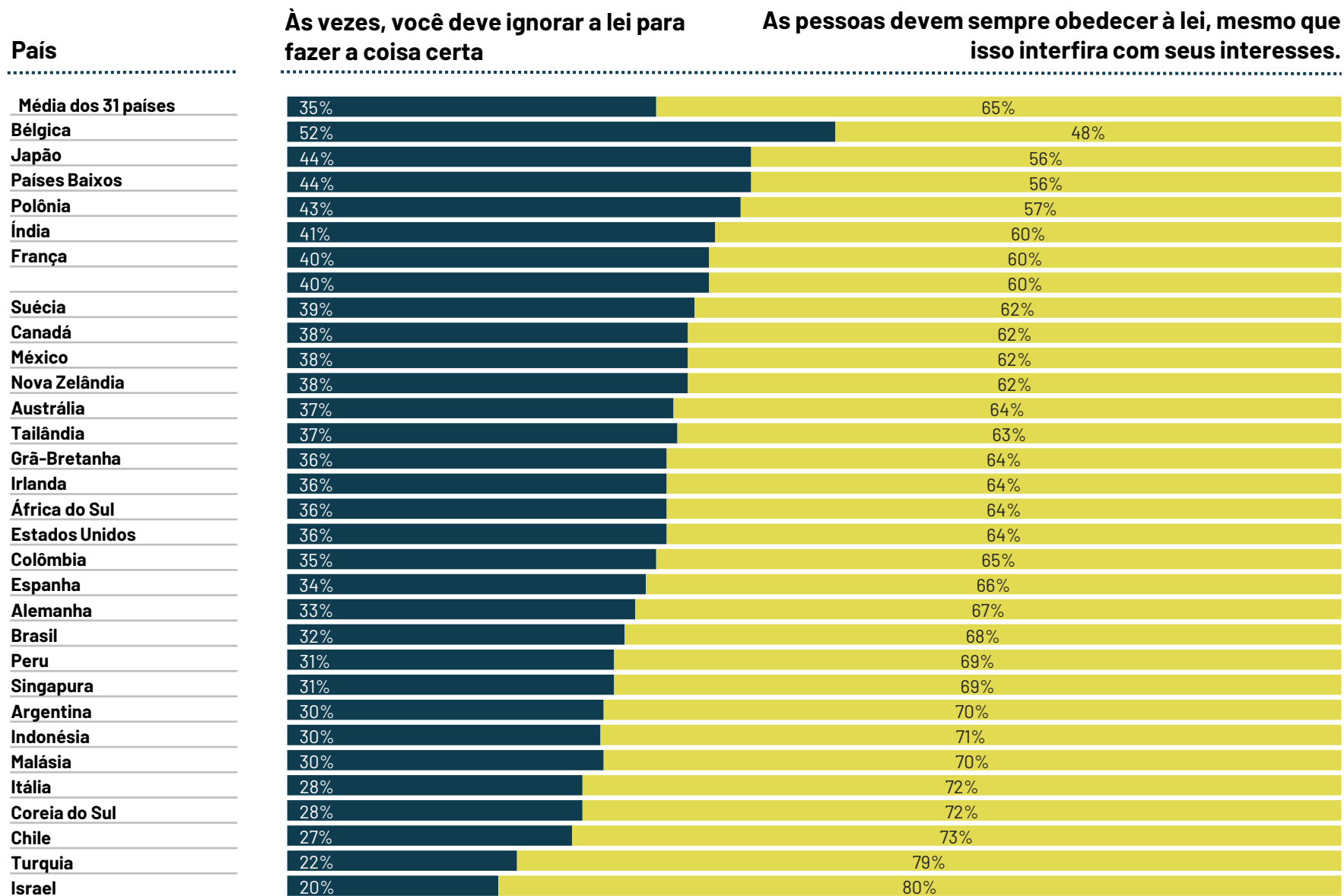


**Ponderar entre
obedecer a lei em
detrimento de violá-la
para fazer o que é
certo**



Por favor, leia os seguintes dois enunciados e indique se o primeiro enunciado ou o segundo enunciado está mais próximo de suas próprias visões, mesmo que nenhum deles seja exatamente correto. Não existem respostas certas ou erradas, responda de acordo com a sua opinião.

Base: 23,800 adultos online com menos de 75 anos de idade em 31 países, entrevistados de 22 de março a 5 de abril de 2024



Maioria Prefere Obedecer à Lei em Detrimento do Interesse Pessoal

Uma média de 35% dos entrevistados em todos os 31 países concorda com a afirmação "Às vezes você deve ignorar a lei para fazer o que é correto," enquanto 65% acreditam que "As pessoas devem sempre obedecer à lei, mesmo que isso interfira em seus interesses."

A maioria dos indivíduos pesquisados prefere obedecer à lei em detrimento de seus interesses pessoais, indicando um respeito pela ordem legal estabelecida. Mas, isso muda com base no país e na região. Países como Israel (80%), Turquia (79%) e Chile (73%) têm mais probabilidade de expressar forte adesão à lei e à ordem. Por outro lado, Bélgica (52%), Holanda (44%) e Japão (44%)

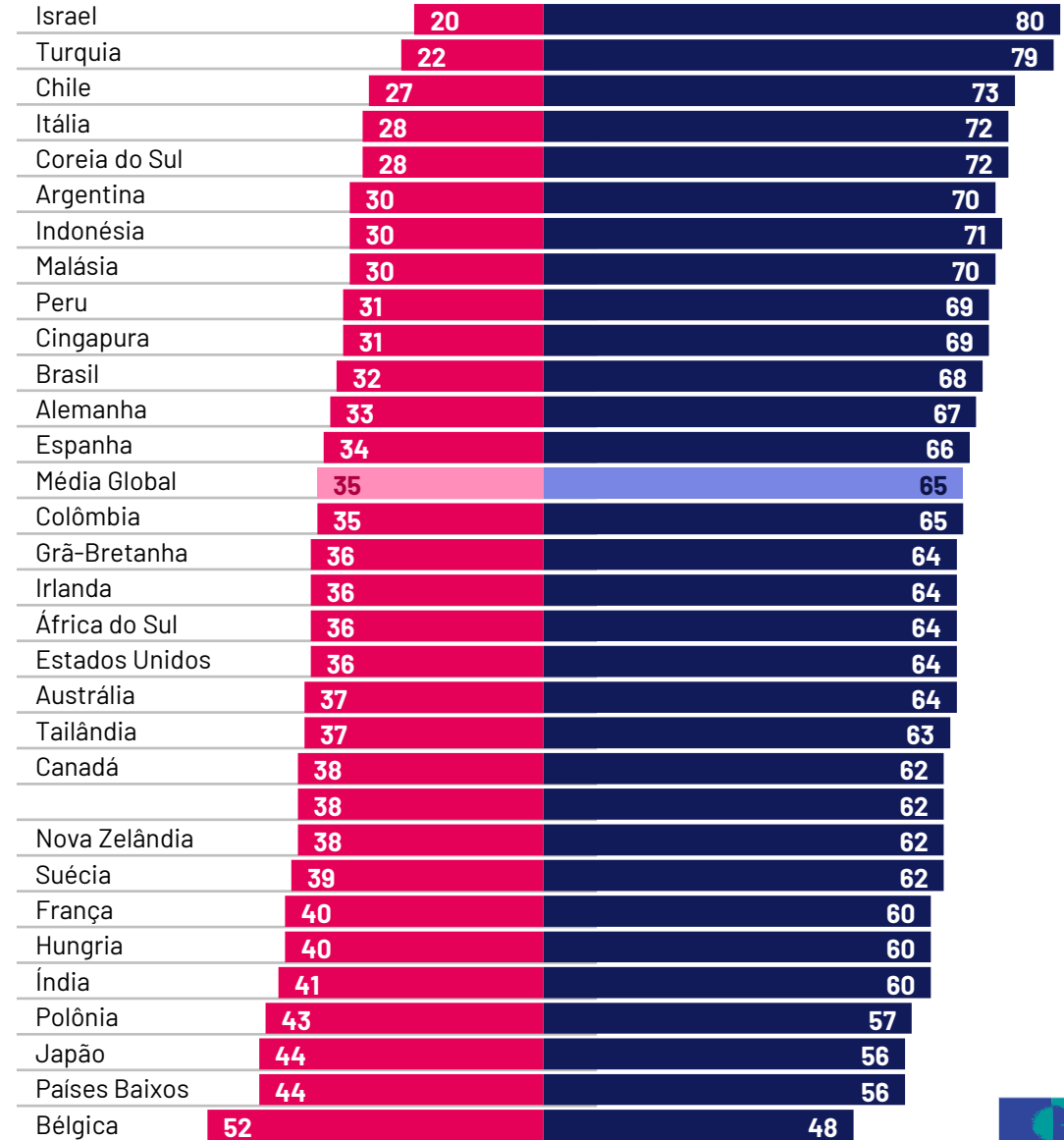
são mais propensos a dizer que às vezes a lei deve ser ignorada para fazer o que é correto. Flexibilidade rumo a obedecer a lei sugere uma abordagem mais maleável à justiça nessas sociedades.

O senso de justiça, lei, e equidade pode ser influenciado por normas políticas históricas. Por exemplo, países com um passado mais autoritário, como Chile e Turquia, mostram uma maior tendência à obediência à lei, possivelmente refletindo as normas sociais influenciadas por suas experiências históricas. No entanto, países com tradições mais liberais, como Bélgica e Holanda, demonstram uma maior tendência para ignorar a lei quando necessário.

Países classificados por concordância com...

Às vezes você deve ignorar a lei para fazer o que é correto

As pessoas devem sempre obedecer à lei, mesmo que isso interfira em seus interesses.



Metodologia

Metodologia

Estes são os resultados de uma pesquisa de 31 países conduzida pela Ipsos em sua plataforma Global Advisor online e, na Índia, na plataforma IndiaBus, entre sexta-feira, 22 de março e sexta-feira, 5 de abril de 2024. Para esta pesquisa, a Ipsos entrevistou um total de 23,800 adultos com idade de 18 anos ou mais na Índia, 18-74 no Canadá, República da Irlanda, Israel, Malásia, África do Sul, Turquia e nos Estados Unidos, 20-74 na Tailândia, 21-74 na Indonésia e Singapura, e 16-74 em todos os outros países.

A amostra consiste em aproximadamente 1,000 pessoas de cada na Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Espanha e nos EUA, e 500 pessoas de cada na Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Malásia, Holanda, Peru, Polônia, Singapura, África do Sul, Coreia do Sul,

Suécia, Tailândia e Turquia. A amostra na Índia consiste de aproximadamente 2,200 pessoas, das quais aproximadamente 1,800 foram entrevistadas face a face e 400 foram entrevistadas online.

Amostras na Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Polônia, Coreia do Sul, Espanha, Suécia e nos EUA podem ser consideradas representativas de suas populações adultas gerais com menos de 75 anos. As amostras no Brasil, Chile, Colômbia, Indonésia, Irlanda, Israel, Malásia, México, Peru, Singapura, África do Sul, Tailândia e Turquia são mais urbanas, mais educadas e/ou mais abastadas do que a população geral. Os resultados da pesquisa para esses países devem ser vistos como refletindo as visões do segmento mais “conectado” de sua população.

A amostra da Índia representa um grande subconjunto de sua população urbana — classes econômicas sociais A, B e C em metrópoles e classes de cidade de nível 1-3 em todas as quatro zonas.

Os dados são ponderados de modo que a composição da amostra de cada país reflita melhor o perfil demográfico da população adulta de acordo com os dados mais recentes do censo. “A Média Global dos Países” reflete o resultado médio para todos os países e mercados nos quais a pesquisa foi conduzida. Não foi ajustado ao tamanho da população de cada país ou mercado e não pretende sugerir um resultado total.

Quando as porcentagens não somam 100 ou a ‘diferença’ parece ser +/-1 ponto percentual a

mais/menos do que o resultado atual, isso pode ser devido a arredondamento, respostas múltiplas, ou a exclusão de respostas “não sei” ou não declaradas.

A precisão das pesquisas online da Ipsos é calculada usando um intervalo de credibilidade, com uma pesquisa em que N=1,000 tem uma precisão de +/- 3.5 pontos percentuais e de onde N=500 tem uma precisão de +/- 5.0 pontos percentuais. Para mais informações sobre o uso de intervalos de credibilidade pela Ipsos, por favor visite o site da Ipsos.

Para mais informações

Emilios Louca

Senior Research Manager

Ipsos Public Affairs

+1 (416) 572-4443

Emilios.Louca@ipsos.com

Nik Samoylov

Diretor

Ipsos Public Affairs

+1 (416) 572-4471

Nik.Samoylov@ipsos.com